

Retratos da leitura no Brasil



**INSTITUTO
PRÓ-LIVRO**

Uma realização:



Apoio:



Execução:

IBOPE
inteligência



Entidades fundadoras:

Abrelivros (Associação Brasileira de Editores de Livros)

CBL (Câmara Brasileira do Livro)

SNEL(Sindicato Nacional dos Editores de Livros)

INSTITUTO PRÓ LIVRO

Diretoria

Jorge Yunes - Presidente

Paulo Roberto Rocco - Vice-Presidente Administrativo

Oswaldo Siciliano - Vice-Presidente Técnico

Francisco Bilac Moreira Pinto Filho – 1º Secretário

Maria Lúcia Kerr Cavalcante de Queiroz – 2ª Secretária

Bernardo Jorge Israel Gurbanov – 1º Tesoureiro

Eduardo Salomão – 2º Tesoureiro

Conselho Fiscal

Andrés Ricardo Cardo Soria e Eduardo Blucher (titulares)

José Luiz Machado Alvim de Próspero, Marino Lobello e

Amarílis Manole (suplentes)

Equipe

Coordenação:

Galeno Amorim (Observatório do Livro e da Leitura)

Consultores:

Edmir Perroti (Universidade de São Paulo)

Felipe Lindoso

Lucília Garcez (Universidade de Brasília)

Maria Antonieta da Cunha (Universidade Federal de Minas Gerais e PUC-MG)

Comissão de Trabalho

Alfredo Weiszflog (Câmara Brasileira do Livro)

Maria Lúcia Kerr Cavalcante de Queiroz (Abrelivros)

Sérgio Windholz (SNEL)

Zoara Failla (Instituto Pró-Livro)

Gerência Executiva da Pesquisa

Maurício Garcia (Ibope Inteligência)

Gerência Executiva do Instituto Pró-Livro

Hérika Puríssimo – Gerente Operacional

Zoara Failla – Gerente de Projetos

APRESENTAÇÃO

O **Instituto Pró-Livro (IPL)** é uma Organização Social Civil de Interesse Público - OSCIP - mantida com recursos constituídos por contribuições de entidades do mercado editorial, com o objetivo principal de fomento à leitura e à difusão do livro.

Foi criado em outubro de 2006, como resultado de estudos e conversação entre representantes do governo e as entidades do livro (SNEL, CBL e Abrelivros). Constitui uma resposta institucional à preocupação de especialistas de diferentes segmentos - das áreas de educação, cultura e produção e distribuição do livro - pelos níveis de leitura da população em geral e, em particular, dos jovens, significativamente inferiores à média dos países industrializados e em desenvolvimento.

Propõe-se a desenvolver suas atividades por meio da execução direta de projetos ou do apoio a programas e projetos selecionados, desenvolvidos por outras organizações sem fins lucrativos ou órgãos públicos; por meio de financiamento, assessoria ou doações.

Objetivos do IPL

O IPL tem como objetivo contribuir para a melhoria dos indicadores de letramento e de práticas de leitura do brasileiro, como condição de inclusão cultural e desenvolvimento sustentado, por meio da promoção de ações voltadas a fomentar a leitura e o acesso ao livro no Brasil.

Pesquisa Retrato da Leitura do Brasil – II

O **IPL** - com o apoio da Abrelivros, CBL e SNEL - decidiu promover a segunda edição da pesquisa, dada sua importância para se conhecer o comportamento leitor do brasileiro e promover o debate e a reflexão sobre possíveis intervenções voltadas à melhoria desses indicadores.

Dessa forma, o Instituto espera contribuir para a formulação das políticas públicas do livro e leitura e, orientar suas ações com base nos diagnósticos, resultados e indicações sobre práticas que podem dar certo.

INTRODUÇÃO

RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL

- 2001 – Divulgação da 1ª edição (2000)
- 2004 – Metodologia internacional proposta pelo Brasil
- 2004 – Projeto piloto em Ribeirão Preto (SP)
- 2005 – Definição da metodologia Cerlalc-Unesco
- 2006 – Segundo piloto no Rio Grande do Sul
- 2007 – Nova medição do comportamento leitor e o PNLL
- 2008 – Início da série histórica por triênio

HISTÓRICO

A pesquisa Retratos da Leitura no Brasil tem sido, desde seu lançamento, em 2001, o principal estudo sobre o comportamento leitor no país. Tem oferecido, desde então, uma extraordinária contribuição a governos, gestores, pesquisadores, empresários e a todos aqueles que se preocupam com a questão das políticas públicas do livro e leitura.

A segunda edição, em 2008, volta a acontecer em um momento de grande importância para o tema no país. Sociedade, governos e setor privado atuam, cada vez mais, no sentido de ampliar o acesso ao livro e fomentar as práticas de leitura. Isso se dá em âmbito nacional, estadual e municipal e junto com um inegável esforço para que a educação assuma a condição de prioridade nacional e com medidas que ajudam a consolidar o tema como uma política de estado no Brasil, como é o caso do Plano Nacional do Livro e Leitura.

Na atual década, houve avanços importantes nessa área. Nada mais apropriado, portanto, que fazer uma nova investigação. Tanto para conferir como anda a percepção da população sobre o assunto como para medir uma eventual evolução em torno das práticas leitoras, do acesso aos livros e da percepção sobre os serviços públicos prestados ao cidadão.

A 1ª EDIÇÃO

A primeira edição da pesquisa **Retratos da Leitura no Brasil**, realizada pela CBL, Snel e Abrelivros, com apoio da Bracelpa, foi realizada em 2000/2001 pelo instituto A. Franceschini Análise de Mercado, de São Paulo. Seu objetivo básico era identificar a penetração da leitura de livros no país e o acesso a eles. Além disso, também buscava:

- a) Levantar o perfil do leitor de livros
- b) Coletar as preferências do leitor brasileiro
- c) Identificar as barreiras para o crescimento da leitura de livros
- d) Levantar o perfil do comprador de livros

O universo estudado foi a população brasileira com pelo menos três anos de escolaridade e com 14 anos ou mais de idade. Em 2000, este universo representava 86 milhões de pessoas, ou 49% da população. Na ocasião, foram realizadas 5.200 entrevistas em 44 municípios brasileiros em 19 das 27 unidades da federação.

PADRÃO INTERNACIONAL

A metodologia utilizada na segunda edição da Retratos da Leitura no Brasil foi desenvolvida pelo Centro Regional de Fomento ao Livro na América Latina e no Caribe (Cerlalc), da Unesco, e pela Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), como parte das comemorações do Ano Ibero-americano da Leitura (Vivaleitura).

A metodologia – criada a partir de uma demanda apresentada pelo Brasil – foi desenvolvida por um grupo de especialistas da América Latina para permitir estudos comparados e uma compreensão mais uniforme sobre a questão da leitura nos países da região.

Dois pilotos foram realizados no Brasil. O primeiro, em 2004, no município de Ribeirão Preto (SP), pelo instituto Franceschini. O segundo, em 2006, no Estado do Rio Grande do Sul, pelo Instituto Ibope Inteligência. Depois disso, novos estudos começaram a ser feitos no México, Venezuela e Colômbia.

A idéia é que, com o tempo, a pesquisa seja realizada em toda a América Latina, com o estabelecimento de um padrão internacional de medição.

SÉRIES HISTÓRICAS

Além de estabelecer comparações e estimular o aprofundamento das investigações sobre a situação da leitura no país no período 2000/2007, esta nova edição da **Retratos da Leitura no Brasil** também vai permitir a publicação de séries históricas sobre o comportamento leitor da população.

Por isso, sempre que possível os dados serão apresentados de forma a permitir uma comparação com os números apurados na primeira edição. Em função da nova metodologia adotada no Brasil e demais países da América Latina, nem sempre, no entanto, isso será possível.

A partir da sua adoção – levando em conta recomendações de especialistas do mundo inteiro para medições dessa natureza –, houve uma considerável ampliação do universo pesquisado. Este passou de 49% da população (em 2000) para 92,3% em 2007. Com relação a alguns indicadores, esta segunda edição será o ponto de partida para a construção das séries históricas.

OBJETIVOS

O **objetivo central** desta edição da pesquisa **Retratos da Leitura no Brasil** foi diagnosticar e medir o comportamento leitor da população, especialmente com relação aos livros, e levantar junto aos entrevistados suas opiniões relacionadas à leitura.

O estudo teve, ainda, os seguintes **objetivos secundários**:

- Conhecer a percepção da leitura no imaginário coletivo
- Definir o perfil do leitor e do não leitor de livros
- Identificar as preferências dos leitores
- Identificar e avaliar os canais e formas de acesso à leitura e as principais barreiras

METODOLOGIA E AMOSTRA

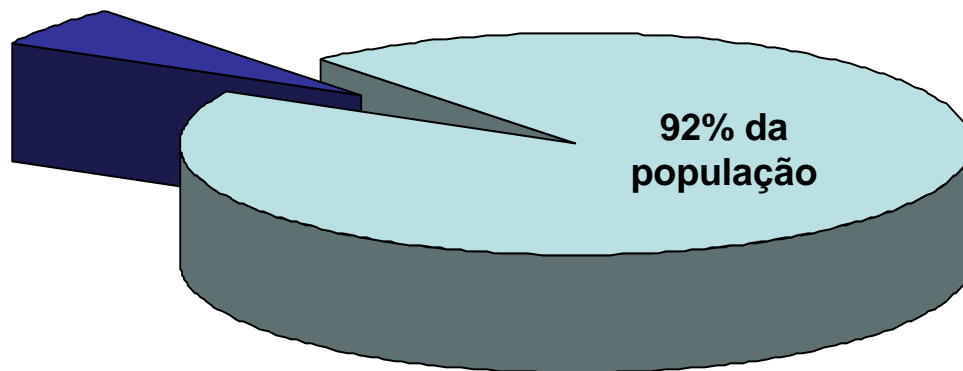
- Pesquisa quantitativa de opinião
- 5.012 entrevistas
- Questionário com 60 questões
- Entrevistas nos domicílios (60 minutos)
- Período de campo: 29/11 a 14/12/2007
- Margem de erro: 1,4%
- Intervalo de confiança: 95%

POPULAÇÃO ESTUDADA*

172.731.959 pessoas



Habitantes a partir de 5 anos de idade



* Fonte: Pesquisa Nacional por Amostras por Domicílio (PNAD)/2006, que traz uma população de 187.227.792 (inclui crianças de 0 a 4 anos, que não fazem parte do universo estudado).

PRINCIPAIS INOVAÇÕES DA 2ª EDIÇÃO

✓ **Maior abrangência territorial**

- De 44 para 311 municípios
- De 19 para 27 unidades federativas
- Todas as capitais e regiões metropolitanas
- 7 vezes maior o número de pequenas cidades

PRINCIPAIS INOVAÇÕES DA 2ª EDIÇÃO

✓ Ampliação da população estudada de 2.000 para 2.007:

86 milhões

(49% da população)



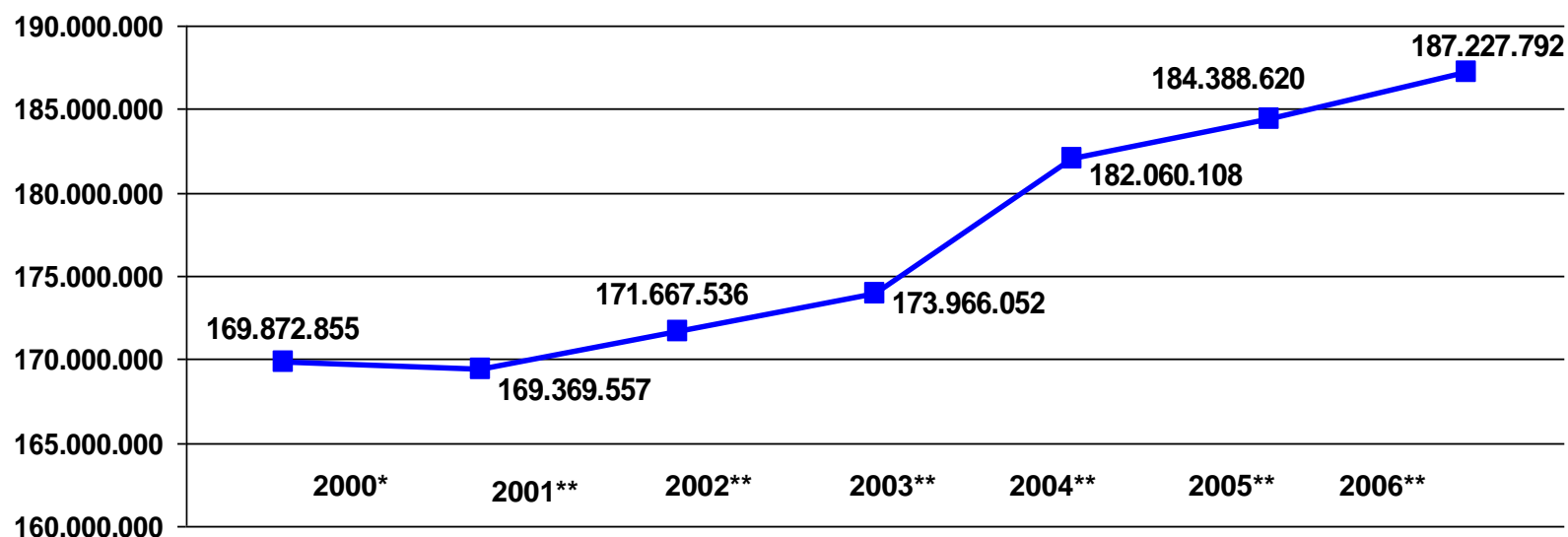
172,7 milhões

(92% da população)

- Inclusão de 34,7 milhões de 5 a 13 anos
- Inclusão de 51,5 milhões com menos de 3 anos de escolaridade (sendo 20,7 milhões com menos de 14 anos)

→ Implica mudanças nas amostras (escolaridade, idade, sexo, regiões etc.)

Crescimento Vegetativo da População em 2000/2006: 10,2%



* Fonte: Censo 2000 (IBGE)

** Fonte: PNAD 2001/2006 (IBGE)

PRINCIPAIS CONCEITOS UTILIZADOS

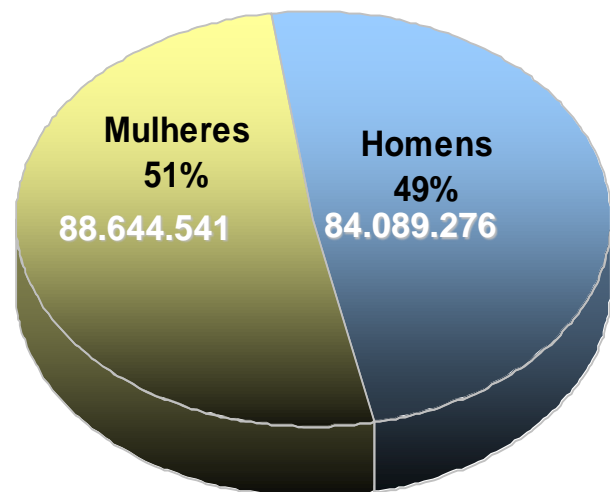
LEITOR: quem declarou ter lido pelo menos 1 livro nos últimos 3 meses.

NÃO LEITOR: quem declarou não ter lido nenhum livro nos últimos 3 meses (ainda que tenha lido ocasionalmente ou em outros meses do ano).

➔ A pesquisa não avalia a *qualidade* da leitura ou o nível da *compreensão* dos textos lidos. Como toda pesquisa de opinião, baseia-se na declaração dos entrevistados em resposta às perguntas formuladas.

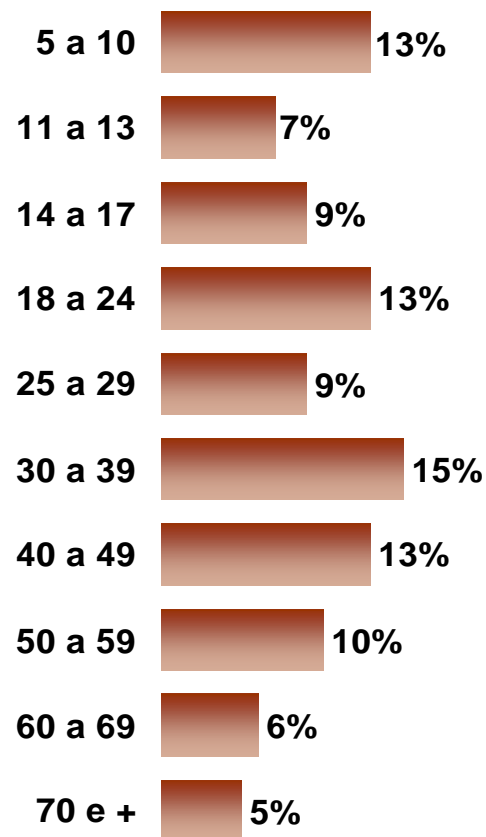
PERFIL DEMOGRÁFICO DA AMOSTRA

Perfil da Amostra por Gênero (2006)*



* Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílio (PNAD/IBGE)

Perfil da amostra por Idade

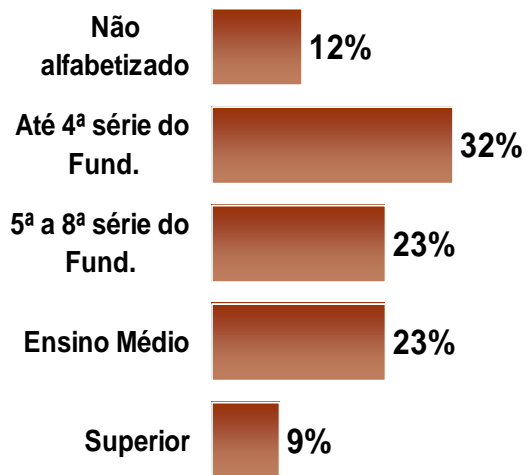


Os dados do IBGE (2006)*

23.093.541	13,4%
11.649.670	6,7%
14.945.904	8,7%
22.461.158	13%
14.829.973	8,6%
25.907.265	15%
22.904.215	13,3%
16.981.165	9,8%
10.863.349	6,3%
9.097.578	5,3%

* Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílio (PNAD/IBGE)

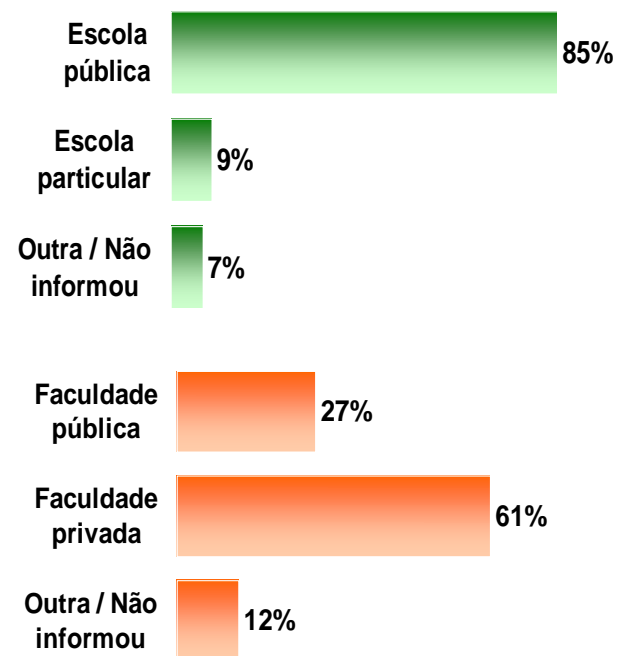
Perfil da amostra por escolaridade



Os dados do IBGE (2006)*

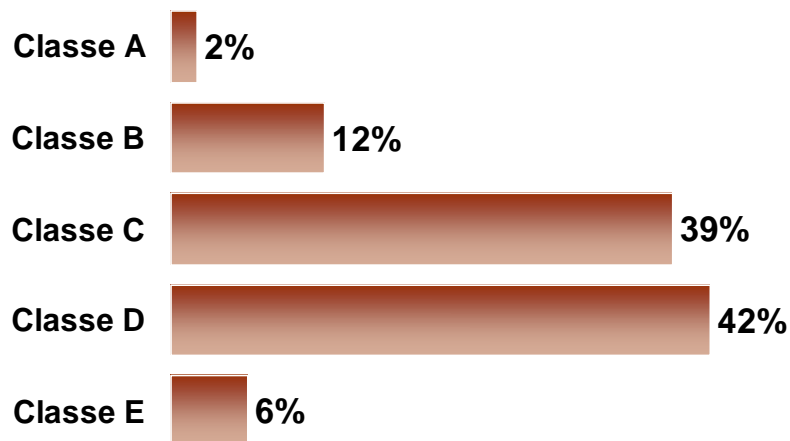
21.269.591	12%
56.137.146	32%
39.916.328	23%
39.978.275	23%
15.432.477	9%

Onde passou a maior parte da vida escolar



* Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílio (PNAD/IBGE)

Perfil da amostra por classe social*



Os dados da ABEP*

3.016.122

20.865.054

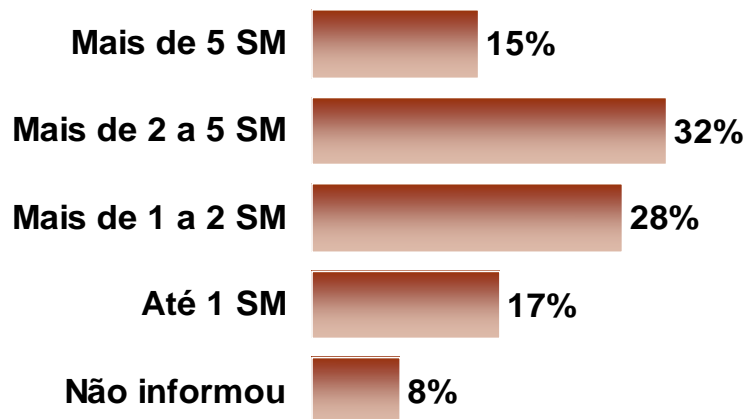
66.743.376

71.711.834

10.397.431

* Fonte: Critério Econômico Brasil da Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa (ABEP)
www.abep.org

Perfil da amostra por renda familiar*

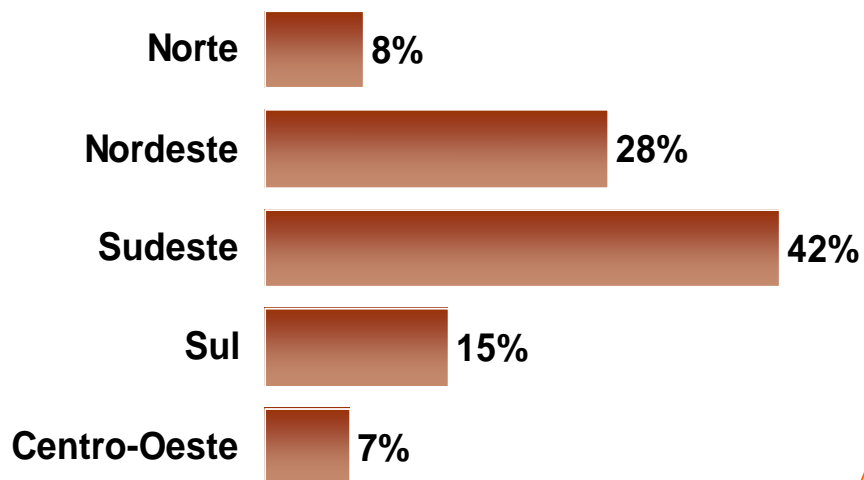


Os dados do IBGE (2000)*

26.657.487	37%
55.148.393	30%
48.733.040	16%
28.825.687	17%

* Como 8% dos entrevistados não informaram a renda familiar, há uma discrepância em relação aos dados oficiais do Censo do IBGE 2000 (quando o salário mínimo de referência era de R\$ 151,00).

Perfil da amostra por região geográfica

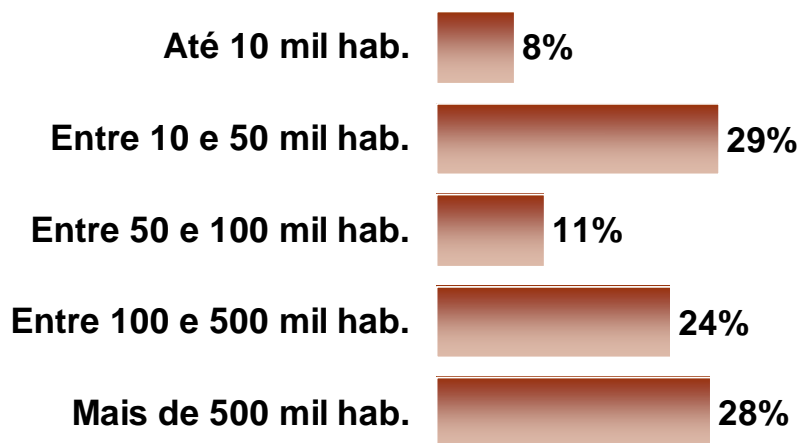


Os dados do IBGE (2006)*

13.534.348	8%
48.728.817	28%
73.265.186	42%
25.090.183	15%
12.115.283	7%

* Fonte: Pesquisa Nacional por Amostras por Domicílio (PNAD/ IBGE)

Perfil da amostra por porte de município



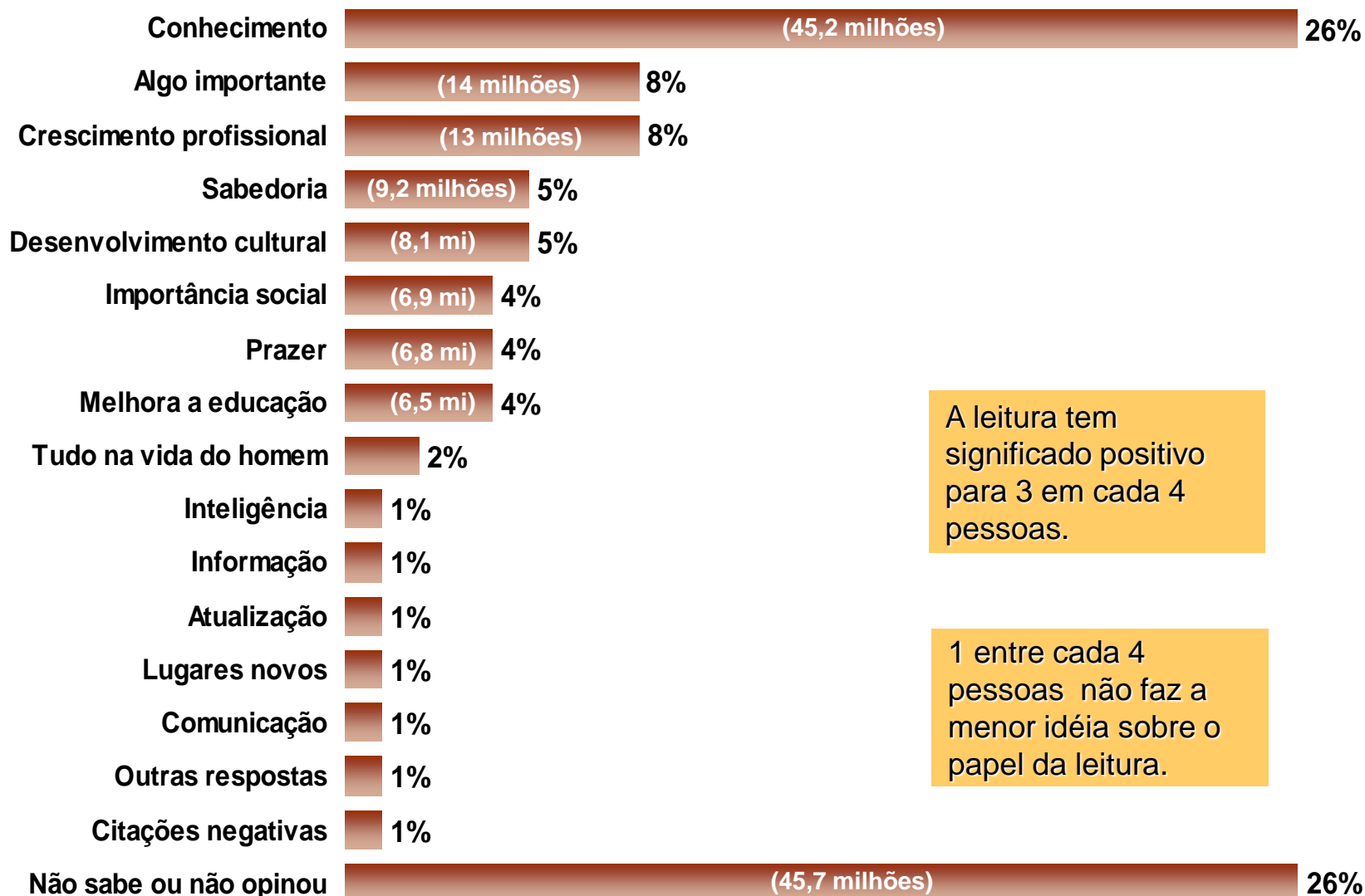
Os dados do IBGE (2006)*

13.088.757	8%
50.519.348	29%
19.054.165	11%
41.344.027	24%
48.727.520	28%

* Fonte: Pesquisa Nacional por Amostras por Domicílio (PNAD/ IBGE)

A LEITURA NO IMAGINÁRIO

O que a leitura significa para os brasileiros (resposta espontânea e única)

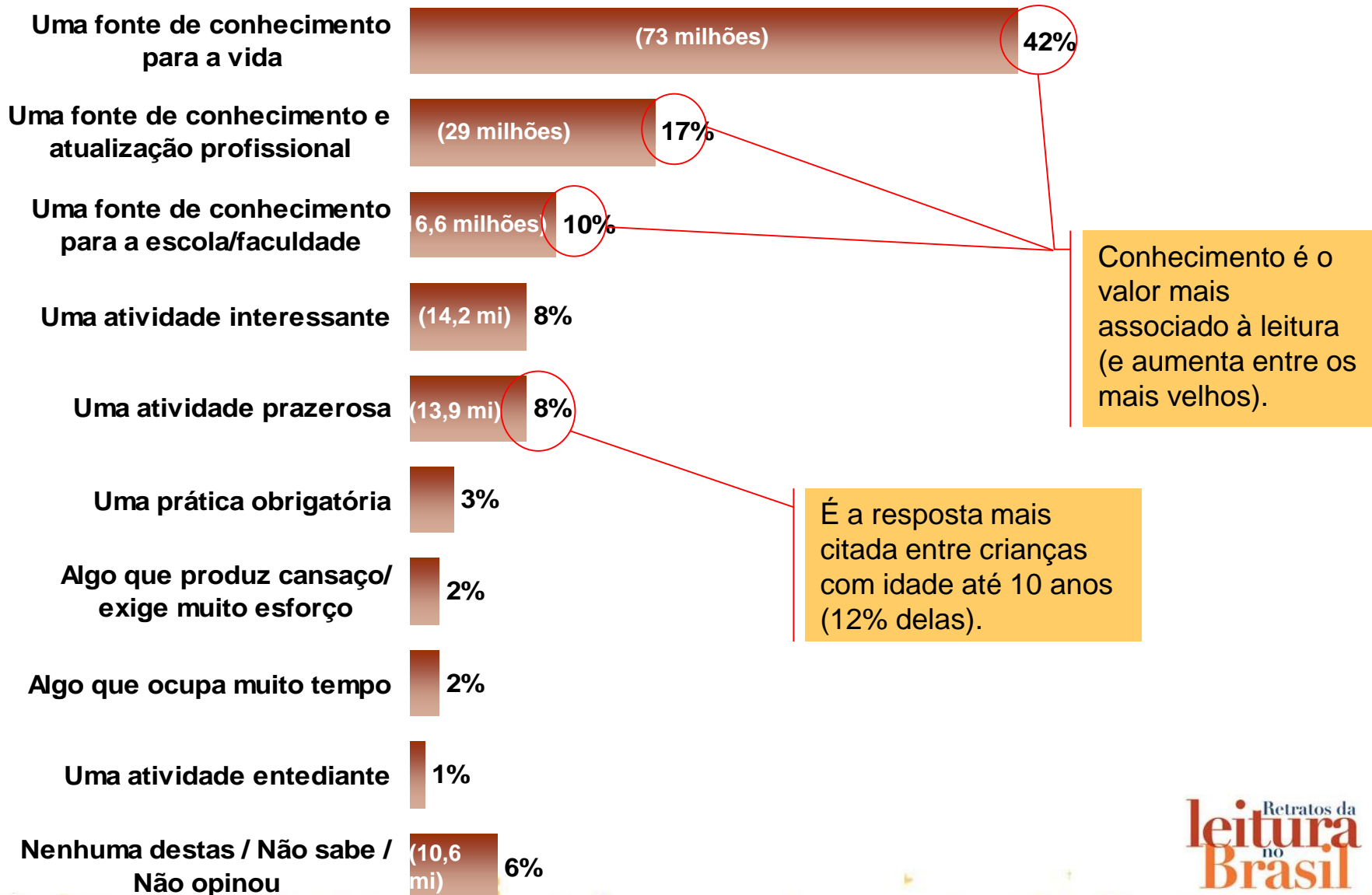


A leitura tem significado positivo para 3 em cada 4 pessoas.

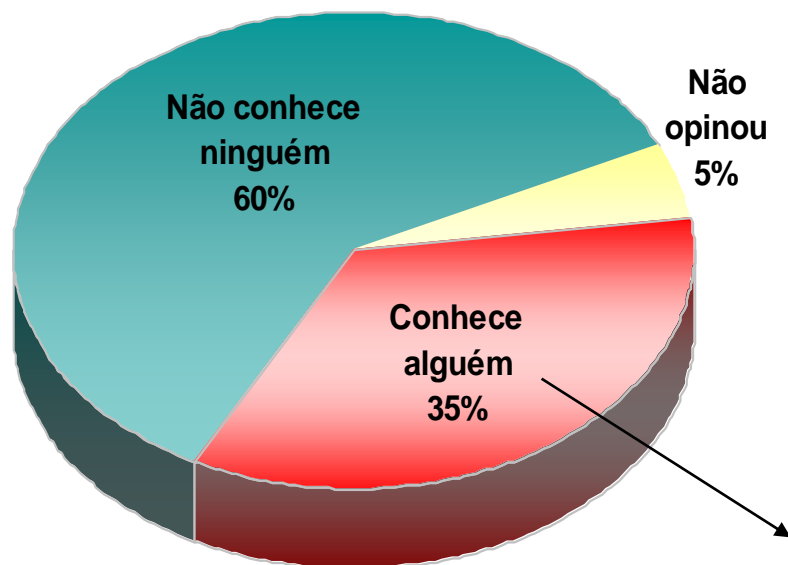
1 entre cada 4 pessoas não faz a menor idéia sobre o papel da leitura.

O que leitura significa para os brasileiros

(resposta múltipla e estimulada)



1 em cada 3 brasileiros conhece alguém que venceu na vida graças à leitura



2 em 3 pessoas não sabem de ninguém que venceu na vida graças à leitura.

Alguém da família

(27,2 milhões)

45%

Um amigo

(25,4 milhões)

41%

Alguém famoso

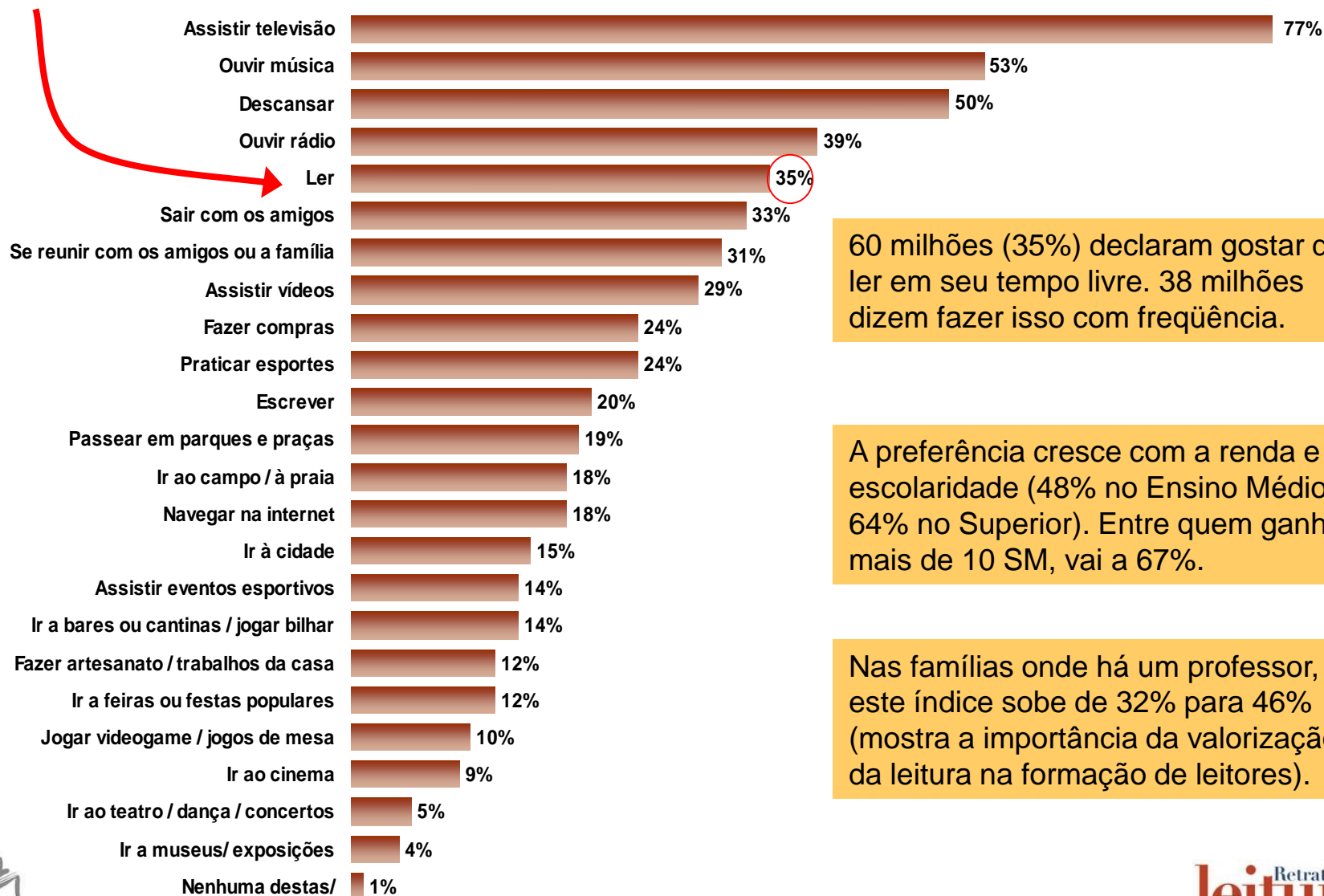
5%

Outras pessoas

(5,2 mi)

9%

O que os brasileiros gostam de fazer em seu tempo livre*



60 milhões (35%) declaram gostar de ler em seu tempo livre. 38 milhões dizem fazer isso com frequência.

A preferência cresce com a renda e a escolaridade (48% no Ensino Médio e 64% no Superior). Entre quem ganha mais de 10 SM, vai a 67%.

Nas famílias onde há um professor, este índice sobe de 32% para 46% (mostra a importância da valorização da leitura na formação de leitores).

* Resposta estimulada em que podia escolher várias opções (Ler refere-se a qualquer suporte e não só a livros).

Perfil dos leitores que declaram gostar de ler em seu tempo livre e fazer isso com frequência

- Formação superior (79%)
- Renda familiar acima de 10 salários mínimos (78%)
- Chefes de família (76%)
- Espíritas (76%)
- Trabalham e estudam (73%)
- Membros das classes A (75%) e B (74%)
- Moradores da região Sul (72%)
- Moradores das regiões metropolitanas (69%)
- Jovens e adultos de 18 a 24 anos (67%) e 30 a 39 (68%)

* Inclui livros, jornais, revistas e outros suportes.

OS LEITORES

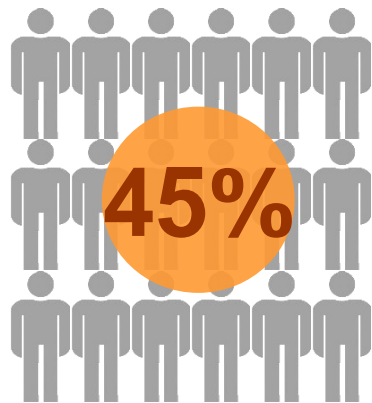
→ Aqueles que declararam ter lido pelo menos 1 livro nos 3 meses anteriores.

Quem são os leitores de livros no Brasil

- 95,6 milhões (55% da população estudada) declaram ter lido pelo menos 1 livro nos últimos 3 meses (outros 6 milhões leram em meses anteriores e não foram computados).
- 47,4 milhões (50%) dos leitores são estudantes que lêem livros indicados pelas escolas (inclusive didáticos).
- 6,9 milhões (7%) dos leitores estavam lendo a Bíblia.
- Os outros 41,1 milhões que não são estudantes:
 - 7,3 milhões têm até 4ª série do E. Fund. (9% desse grupo)
 - 10,6 milhões têm de 5ª a 8ª série do E. Fund. (27% desse grupo)
 - 14,9 milhões têm o Ensino Médio (37% desse grupo)
 - 8,5 milhões têm Ensino Superior (55% desse grupo)

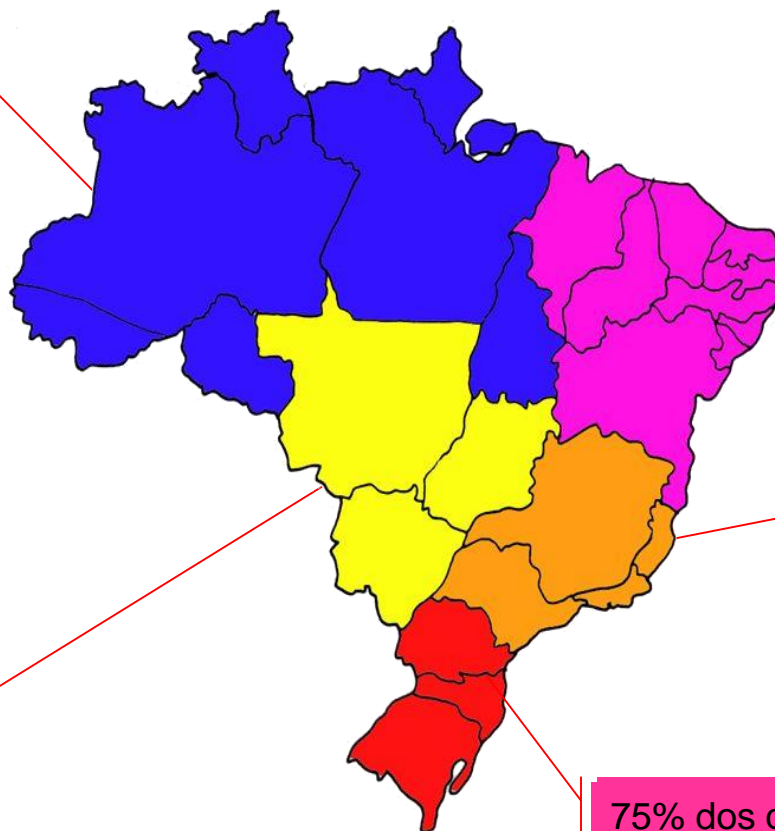
Quem são os leitores de livros no Brasil

- Um terço dos leitores afirma ler freqüentemente.
- 55% são mulheres



Onde estão os leitores de livro no Brasil (e os que gostam de ler muito em seu tempo livre)*

55% dos que gostam
lêem com freqüência
(80% em E.Superior
e 71% na A/B).



59% dos que gostam
lêem com freqüência
(82% em E.Superior
e 74% na A/B).

60% dos que gostam
lêem com freqüência
(75% em E. Superior
e 64% na A/B).

71% dos que gostam
lêem com freqüência
(79% em E. Superior
e 74% na A/B).

75% dos que gostam
lêem com freqüência
(77% em E. Superior
e 79% na A/B).

População Estudantil no Brasil*

NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	2000	2006
Ensino Básico	53.633.486	55.942.047
Educação Infantil**	6.012.240	7.016.095
Ensino Fundamental	35.717.948	33.282.663
Ensino Médio	8.191.948	8.906.820
EJA ***	3.410.830	5.616.291
Educação Especial	300.520	375.488
Educação Profissional	-	744.690
Ensino Superior	2.709.357	4.936.779
Graduação à Distância	1.682	207.206
Graduação Presencial	2.694245	4.676.646
Graduação Seqüencial	13.430	52.927
TOTAL	56.342.843	60.878.826

81% dos 56 milhões estudados leram pelo menos 1 livro no ano (10% não leu, 6% não sabe ler e 3% não informou).

* Fonte: MEC/INEP

** Inclui creches, alfabetização e pré-escola

*** Inclui alfabetização, Ensino Fundamental e Médio e Suplência Profissionalizante de cursos de aprendizagem

Evolução da Escolaridade da População (Por grau concluído)

	2000*	2006**
Analfabeto	40.480.015	35.532.845
Sabe ler e Escrever/Primário	51.163.211	56.236.501
Ginásio/8ª Série	39.111.434	39.983.221
Colegial/Ensino Médio	28.785.441	40.029.959
Ensino Superior	10.332.754	15.441.854
TOTAL	169.872.855	187.224.380

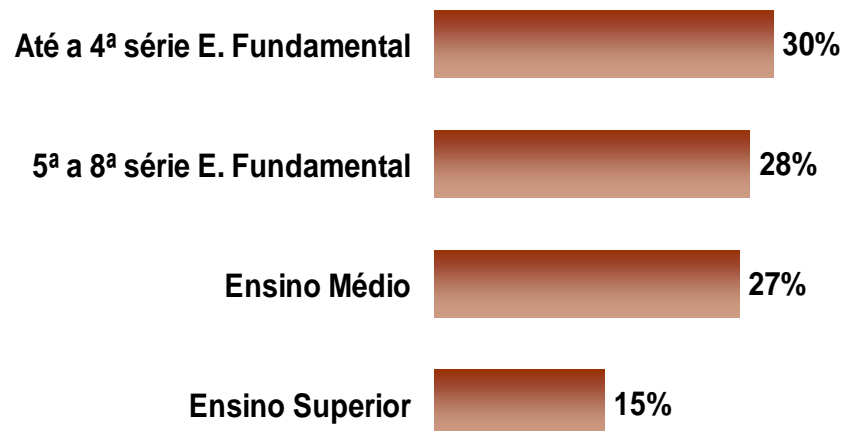
* Fonte: Censo 2000/ IBGE

** Fonte: PNAD 2006/IBGE

Taxa de penetração de leitura (Por grau de instrução)

	Até 4ª Série do E.Fundamental	5ª a 8ª Série do E.Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
Leitores de livro em geral	37% 29 milhões	68% 27 milhões	64% 25,4 milhões	92% 14,2 milhões
Leitores de livros indicados pela escola	24% 18,8 milhões	36% 14,2 milhões	23% 9 milhões	35% 5,4 milhões
Leitores de livros não indicados pela escola	13% 10,2 milhões	32% 12,8 milhões	41% 16,4 milhões	57% 8,8 milhões

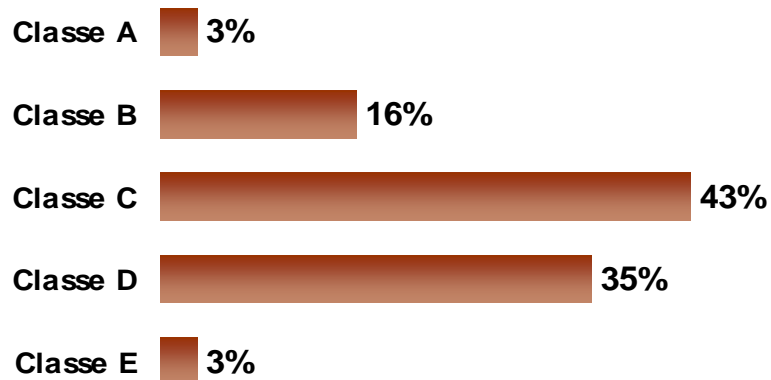
Leitores por classe escolaridade



Taxa de penetração da leitura (Por classe social)

	Classe A	Classe B	Classe C	Classe D/E
Leitores de livros em geral	86% 2,6 milhões	74% 15,5 milhões	61% 41 milhões	44% 36,5 milhões
Leitores de livros indicados pela escola	30% 0,9 milhão	31% 6,5 milhões	30% 19,9 milhões	24% 20,1 milhões
Leitores de livros não indicados pela escola	56% 1,7 milhão	43% 9 milhões	31% 21,1 milhões	20% 16,4 milhões

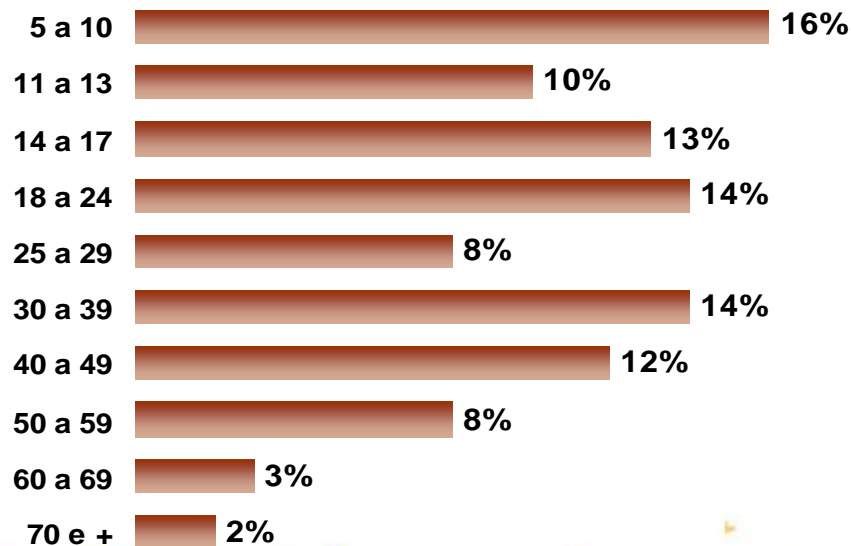
Leitores por classe social



Taxa de penetração da leitura (Por idade)

	5 a 10	11 a 13	14 a 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 e mais
Leitores de livros em geral	67% 15,4 milhões	85% 9,9 milhões	82% 12,3 milhões	61% 13,7 milhões	52% 7,7 milhões	52% 13,4 milhões	49% 11,2 milhões	43% 7,2 milhões	26% 2,8 milhões	20% 1,8 milhões
Leitores de livros indicados pela escola	60% 14 milhões	73% 8,5 milhões	63% 9,4 milhões	26% 5,8 milhões	19% 2,8 milhões	12% 3,2 milhões	11% 2,5 milhões	5% 0,9 milhão	3% 0,3 milhão	1% 0,1 milhão
Leitores de livros não indicados pela escola	7% 1,4 milhões	12% 1,4 milhões	19% 2,9 milhões	35% 7,9 milhões	33% 4,9 milhões	40% 10,2 milhões	38% 8,7 milhões	38% 6,3 milhões	23% 2,5 milhão	19% 1,7 milhão

Leitores por idade



PREFERÊNCIAS DOS LEITORES

O que os brasileiros estão lendo



Gêneros mais lidos pelos leitores*

	%
Bíblia	45%
Livros didáticos	34%
Romance	32%
Literatura infantil	31%
Poesia	28%
História em quadrinhos	27%
Livros religiosos	27%
História, política e ciências sociais	23%
Contos	20%
Enciclopédias e dicionários	17%
Literatura Juvenil	15%
Biografias	14%
Auto-ajuda	13%
Cozinha/ artesanato/ assuntos práticos	12%
Livros técnicos	12%
Artes	10%
Ensaaios, Ciências e Humanidades	7%
Esoterismo (ocultismo)	4%
Outros	3%
Nenhum destes	3%

* Resposta estimulada em que o leitor podia escolher mais de uma opção

Gêneros mais lidos por mulheres e homens

	Homens	Mulheres
Bíblia	40%	49%
Livros didáticos	36%	32%
Romance	17%	44%
Literatura Infantil	25%	36%
Poesia	22%	32%
História em quadrinhos	28%	26%
Livros religiosos	23%	30%
História, política e ciências sociais	27%	19%
Contos	16%	23%
Enciclopédias e dicionários	17%	17%
Literatura Juvenil	14%	17%
Biografias	15%	14%
Auto-ajuda	10%	15%
Cozinha/ artesanato/ assuntos práticos	4%	19%
Livros técnicos	16%	8%
Artes	11%	10%
Ensaio, Ciências e Humanidades	7%	7%
Esoterismo (ocultismo)	3%	5%

Mulheres lêem mais que homens em todos os gêneros, exceto em História, Política e Ciências Sociais.

Gêneros mais lidos pelos leitores (Por escolaridade)

	Até 4ª Série	5ª a 8ª Série	E. Médio	E. Superior
Bíblia	49%	44%	48%	35%
Livros didáticos	34%	31%	28%	49%
Romance	15%	29%	48%	43%
Literatura infantil	53%	25%	20%	17%
Poesia	24%	35%	27%	21%
História em quadrinhos	36%	27%	23%	16%
Livros religiosos	25%	23%	34%	26%
História, política e ciências sociais	15%	18%	28%	37%
Contos	18%	19%	22%	20%
Enciclopédias e dicionários	10%	14%	24%	24%
Literatura juvenil	13%	20%	16%	11%
Biografias	5%	10%	19%	30%
Cozinha/ artesanato/ assuntos práticos	4%	7%	21%	29%
Livros técnicos	9%	10%	18%	16%
Artes	2%	7%	16%	34%
Ensaio, Ciências e Humanidades	10%	12%	10%	10%
Esoterismo (ocultismo)	4%	4%	9%	15%

Gêneros mais lidos pelos leitores (Por idade)

	5 a 10	11 a 13	14 a 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 e +
Bíblia	38%	33%	36%	36%	49%	55%	55%	58%	66%	75%
Livros didáticos	45%	47%	50%	37%	31%	27%	21%	13%	6%	4%
Romance	5%	15%	41%	47%	40%	36%	39%	38%	35%	37%
Literatura infantil	77%	44%	20%	16%	24%	23%	19%	13%	21%	7%
Poesia	23%	41%	41%	29%	22%	25%	19%	15%	30%	28%
História em quadrinhos	48%	44%	30%	21%	22%	20%	13%	15%	14%	9%
Livros religiosos	13%	15%	18%	22%	31%	39%	33%	45%	51%	48%
História, política e ciências sociais	14%	19%	21%	27%	32%	25%	23%	26%	29%	19%
Contos	23%	25%	24%	21%	20%	18%	15%	16%	10%	5%
Enciclopédias e dicionários	11%	16%	20%	20%	21%	21%	17%	13%	11%	7%
Literatura juvenil	15%	28%	31%	13%	13%	10%	10%	5%	10%	4%
Biografias	4%	8%	11%	17%	19%	19%	21%	16%	22%	15%
Auto-ajuda	1%	2%	9%	17%	16%	20%	23%	21%	19%	10%
Cozinha/ artesanato/ assuntos práticos	2%	3%	6%	10%	18%	23%	20%	20%	25%	15%
Livros técnicos	2%	4%	10%	16%	18%	20%	16%	15%	6%	8%
Artes	11%	15%	14%	10%	8%	8%	9%	8%	12%	4%
Ensaios, Ciências e Humanidades	4%	5%	6%	8%	9%	8%	9%	9%	4%	2%
Esoterismo (ocultismo)	1%	1%	2%	5%	4%	4%	8%	9%	10%	4%

Escritores brasileiros mais admirados pelos leitores*

- 1) Monteiro Lobato
- 2) Paulo Coelho
- 3) Jorge Amado
- 4) Machado de Assis
- 5) Vinícius de Moraes
- 6) Cecília Meireles
- 7) Carlos Drummond de Andrade
- 8) Érico Veríssimo
- 9) José de Alencar
- 10) Maurício de Souza
- 11) Mário Quintana
- 12) Ruth Rocha
- 13) Zibia Gasparetto
- 14) Manuel Bandeira
- 15) Ziraldo
- 16) Chico Xavier
- 17) Augusto Cury
- 18) Ariano Suassuna
- 19) Paulo Freire
- 20) Edir Macedo
- 21) Castro Alves
- 22) Graciliano Ramos
- 23) Rachel de Queiroz
- 24) Luis Fernando Veríssimo
- 25) Clarice Lispector

51% dos leitores (48,5 milhões) souberam dizer o nome do autor brasileiro que admiram.

Os 4 escritores brasileiros mais votados receberam quase metade das indicações.



* Resposta espontânea e com uma única opção

Livros mais importantes na vida dos leitores*

- 1) Bíblia
- 2) O Sítio do Pica-pau Amarelo**
- 3) Chapeuzinho Vermelho
- 4) Harry Potter
- 5) Pequeno Príncipe
- 6) Os Três Porquinhos
- 7) Dom Casmurro
- 8) A Branca de Neve
- 9) Violetas na Janela
- 10) O Alquimista
- 11) Cinderela
- 12) Código Da Vinci
- 13) Iracema
- 14) Capitães de Areia
- 15) Ninguém é de Ninguém
- 16) O Menino Maluquinho
- 17) A Escrava Isaura
- 18) Romeu e Julieta
- 19) Poliana
- 20) Gabriela Cravo e Canela
- 21) Pinóquio
- 22) Bom Dia Espírito Santo
- 23) A Moreninha
- 24) Primo Basílio
- 25) Peter Pan
- 26) Vidas Secas
- 27) Carandiru
- 28) O Segredo
- 29) A Ilha Perdida
- 30) Meu Pé de Laranja Lima

59% dos leitores (56,2 milhões) souberam citar o livro mais marcante.

O número de citações da Bíblia é 10 vezes maior que a do 2º colocado.

2 em cada 3 entrevistados (contando os não leitores) não souberam dizer ou não informaram um livro marcante.

* Resposta espontânea e com uma única opção.

** Embora não conste da bibliografia brasileira, é uma referência à obra de Monteiro Lobato.



Último livro que o leitor leu ou está lendo

- 1) Bíblia
- 2) Código Da Vinci
- 3) O Segredo
- 4) Harry Potter
- 5) Cinderela
- 6) Chapeuzinho Vermelho
- 7) Violetas na Janela
- 8) A Branca de Neve
- 9) Os Três Porquinhos
- 10) O Sítio do Pica-pau Amarelo**
- 11) O Caçador de Pipas
- 12) Dom Casmurro
- 13) O Monge e o Executivo
- 14) A Moreninha
- 15) Senhora
- 16) A Bela e a Fera
- 17) Romeu e Julieta
- 18) Iracema
- 19) Peter Pan
- 20) Bom Dia Espírito Santo
- 21) A Pequena Sereia
- 22) O Cortiço
- 23) O Grande Conflito
- 24) Pinóquio
- 25) O Alquimista
- 26) Pequeno Príncipe
- 27) O Menino Maluquinho
- 28) Quem mexeu no Meu Queijo
- 29) Edir Macedo (Biografia)
- 30) Pais Brillhantes, Professores Fascinantes

64% dos leitores (61,2 milhões) souberam dizer (foram mais de 1.000 títulos diferentes).

6,9 milhões estavam lendo a Bíblia (18 vezes mais citada do que o 2º colocado).

1/3 dos leitores não informou ou não soube dizer o nome do último livro que leu.

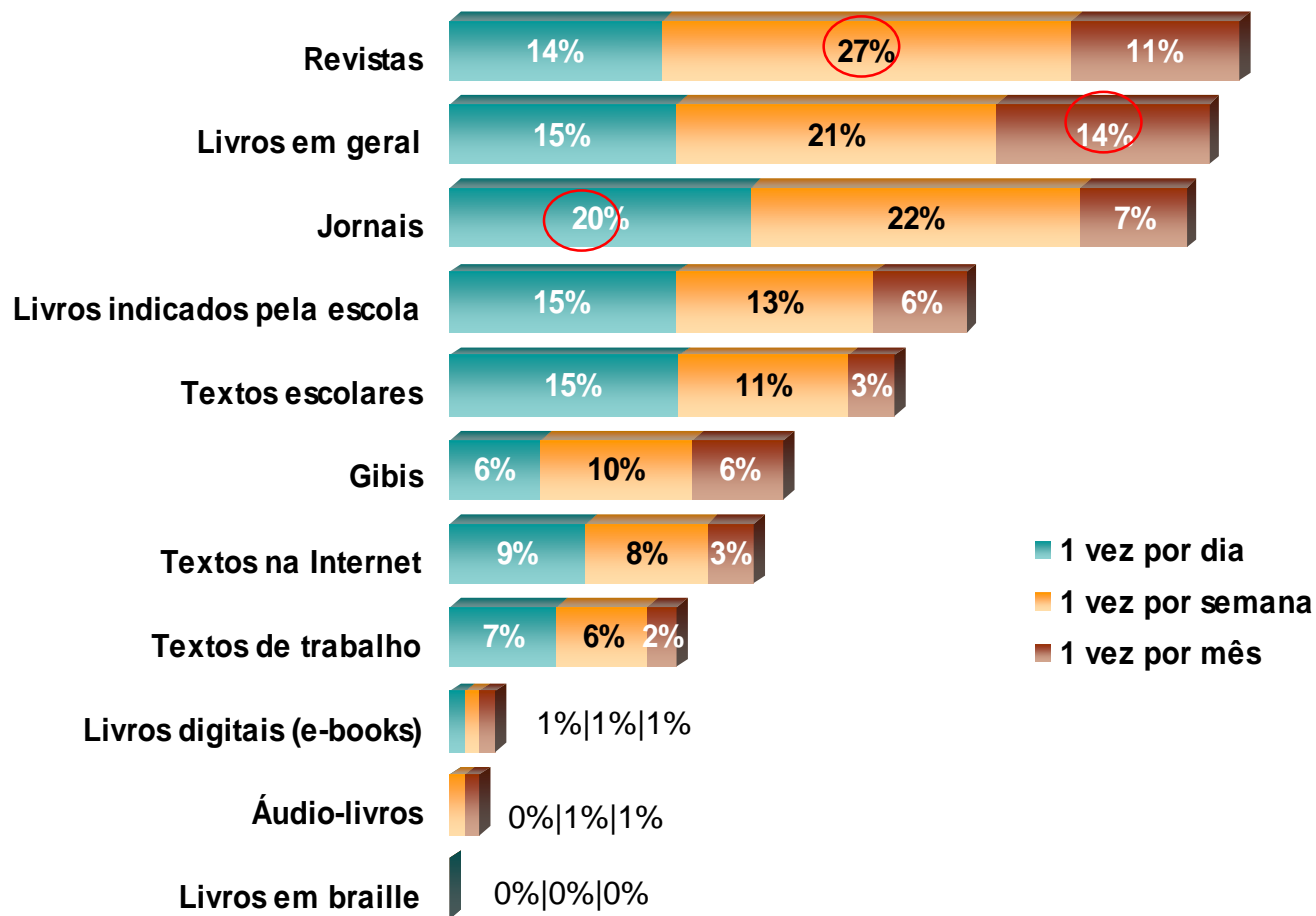
* Resposta espontânea e com uma única opção.

** Embora não conste da bibliografia brasileira, é uma referência à obra de Monteiro Lobato.

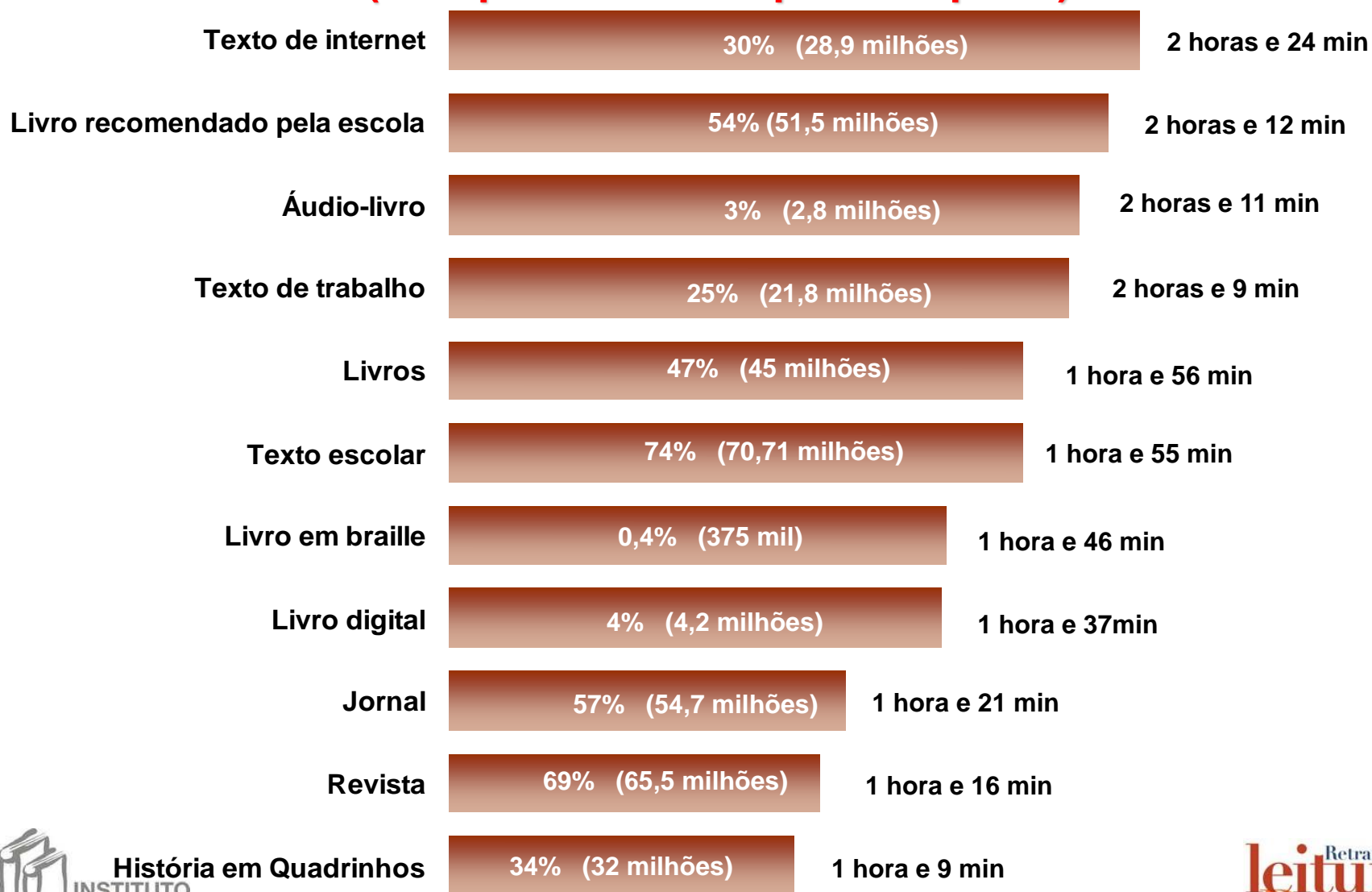


FREQUÊNCIA E INTENSIDADE DA LEITURA

Freqüência da leitura por tipo de suporte

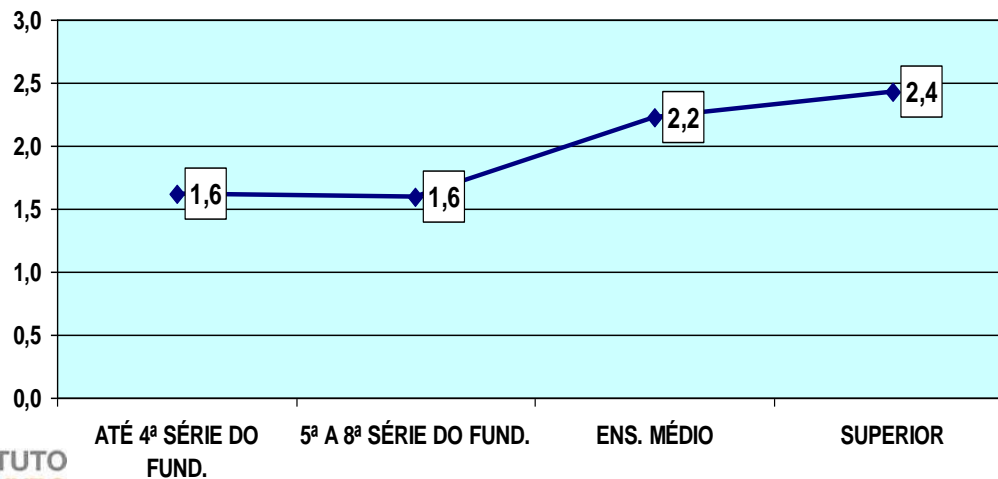
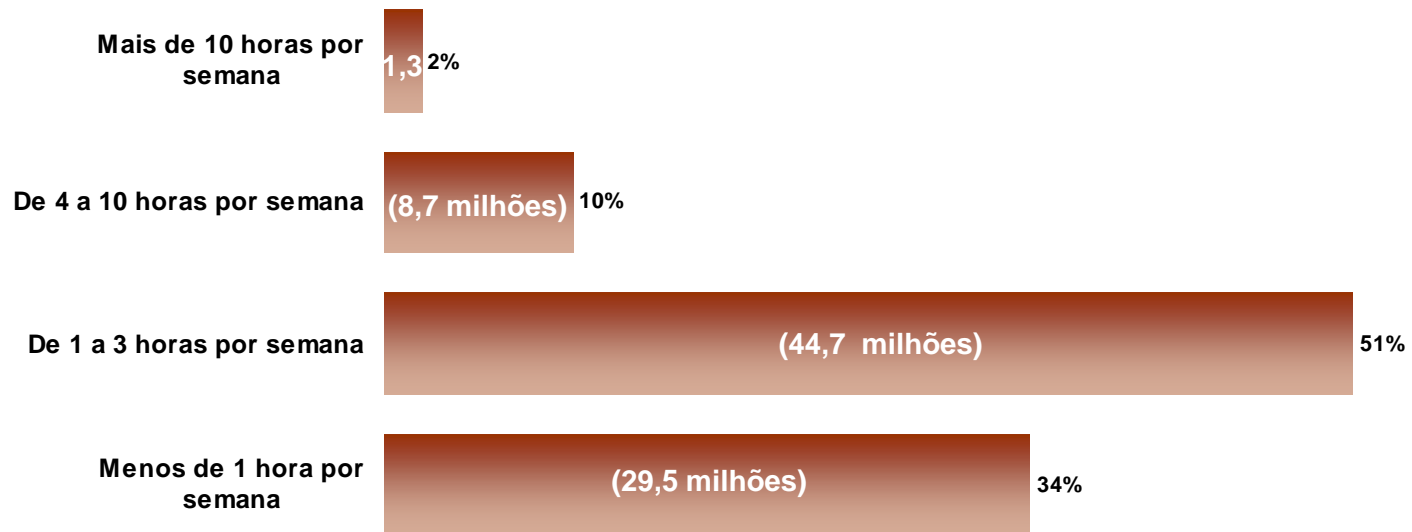


Tempo dedicado por semana ao suporte preferido* (Por quem lê cada tipo de suporte)



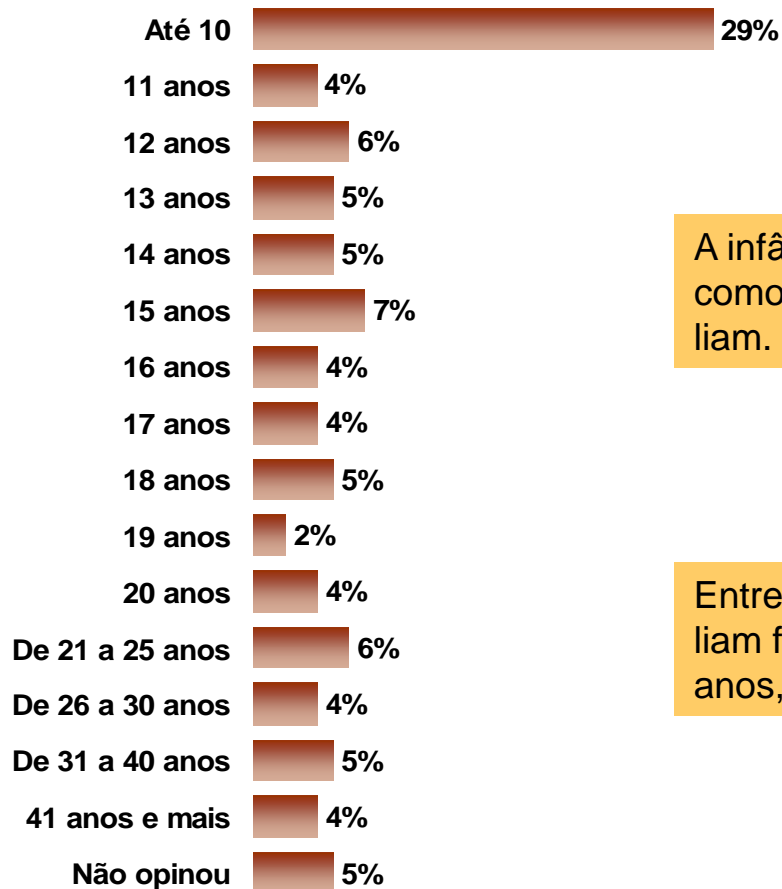
* O tempo dedicado à leitura é o que foi declarado pelo entrevistado.

Tempo dedicado à leitura de livros*



Quanto maior a escolaridade, maior é o tempo dedicado à leitura de livros.

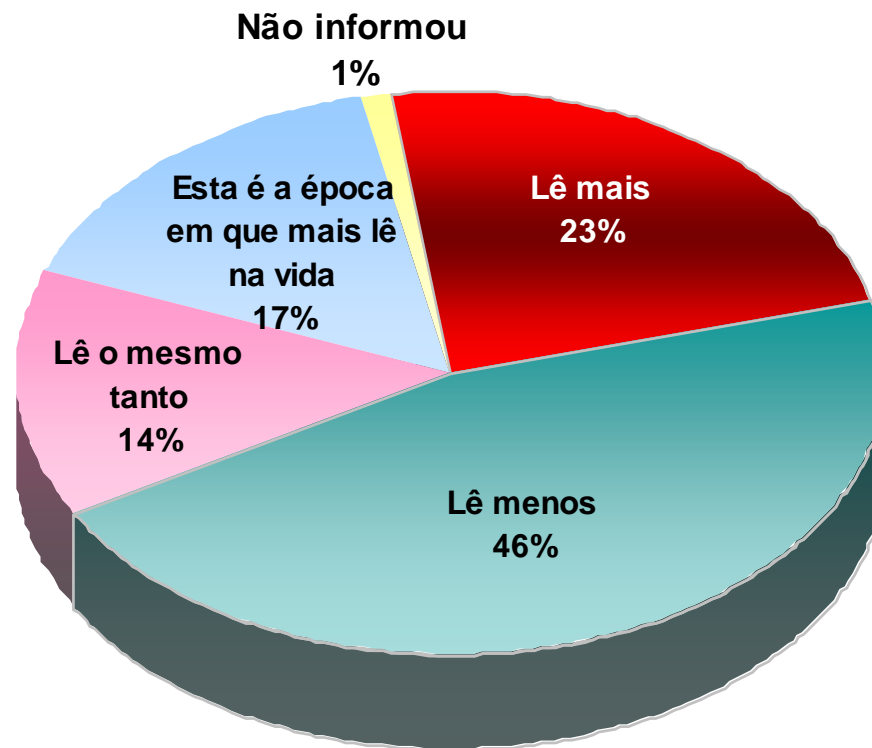
Idade em que os leitores mais leram na vida



A infância e a adolescência são lembradas como o período em que as pessoas mais liam.

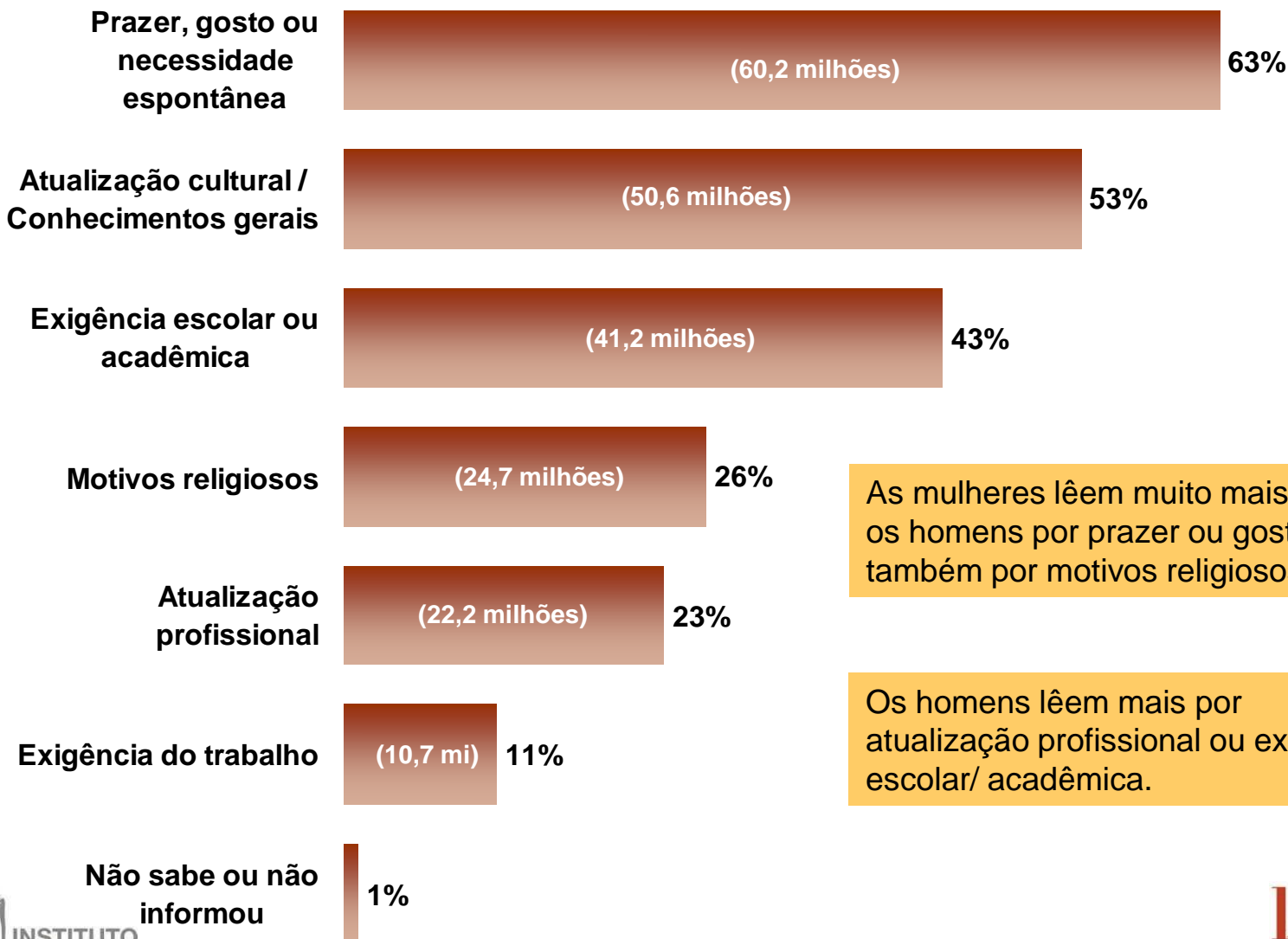
Entre os mais velhos, a época em que mais liam ficou bem para trás. Para quem tem 70 anos, isso foi, em média, aos 32 anos.

Leitura atual comparada ao período em que os leitores dizem que mais leram na vida



MOTIVAÇÕES DOS LEITORES

Motivações dos leitores para ler um livro*



As mulheres lêem muito mais do que os homens por prazer ou gosto. E também por motivos religiosos.

Os homens lêem mais por atualização profissional ou exigência escolar/ acadêmica.

Motivações dos leitores para ler um livro* (Por escolaridade)

	Total	Até 4ª Série do E. Fund.	5ª a 8ª Série do E. Fund.	Ensino Médio	Ensino Superior
Prazer, gosto ou necessidade espontânea	36%	38%	33%	39%	34%
Atualização cultural/ Conhecimento	14%	8%	13%	19%	18%
Exigência escolar / acadêmica	24%	35%	30%	12%	13%
Motivos religiosos	9%	11%	9%	11%	4%
Atualização profissional	7%	3%	5%	11%	16%
Exigência do trabalho	5%	1%	4%	6%	12%
Outras citações com menos de 1%	0%	0%	0%	0%	0%
Não costuma ler	3%	3%	6%	1%	3%
Não sabe/ Não opinou	1%	1%	1%	0%	0%

Apesar da obrigatoriedade da leitura nas escolas, é alto o índice de estudantes que dizem ler por prazer ou gosto.

Leitores com maior escolaridade são os que mais lêem por exigência do trabalho ou para se atualizar culturalmente.

Leitores com menor escolaridade são os que mais lêem por exigência da escola ou por motivos religiosos.

* Resposta estimulada em que assinalar três opções.

Motivações dos leitores para ler um livro* (Por idade)

Prazer, gosto ou necessidade espontânea
Atualização cultural/ Conhecimento
Exigência escolar / acadêmica
Motivos religiosos
Atualização profissional
Exigência do trabalho
Outras citações com menos de 1%
Não costuma ler
Não sabe/ Não opinou

Crianças e adolescentes são os que mais lêem por exigência da escola.

Jovens e adultos que estão na faixa etária economicamente ativa são os que mais lêem por exigência do trabalho.

Os mais velhos são os que mais lêem por motivos religiosos (chega a 57% acima de 70 anos).

* Resposta estimulada em que podia assinalar três opções.

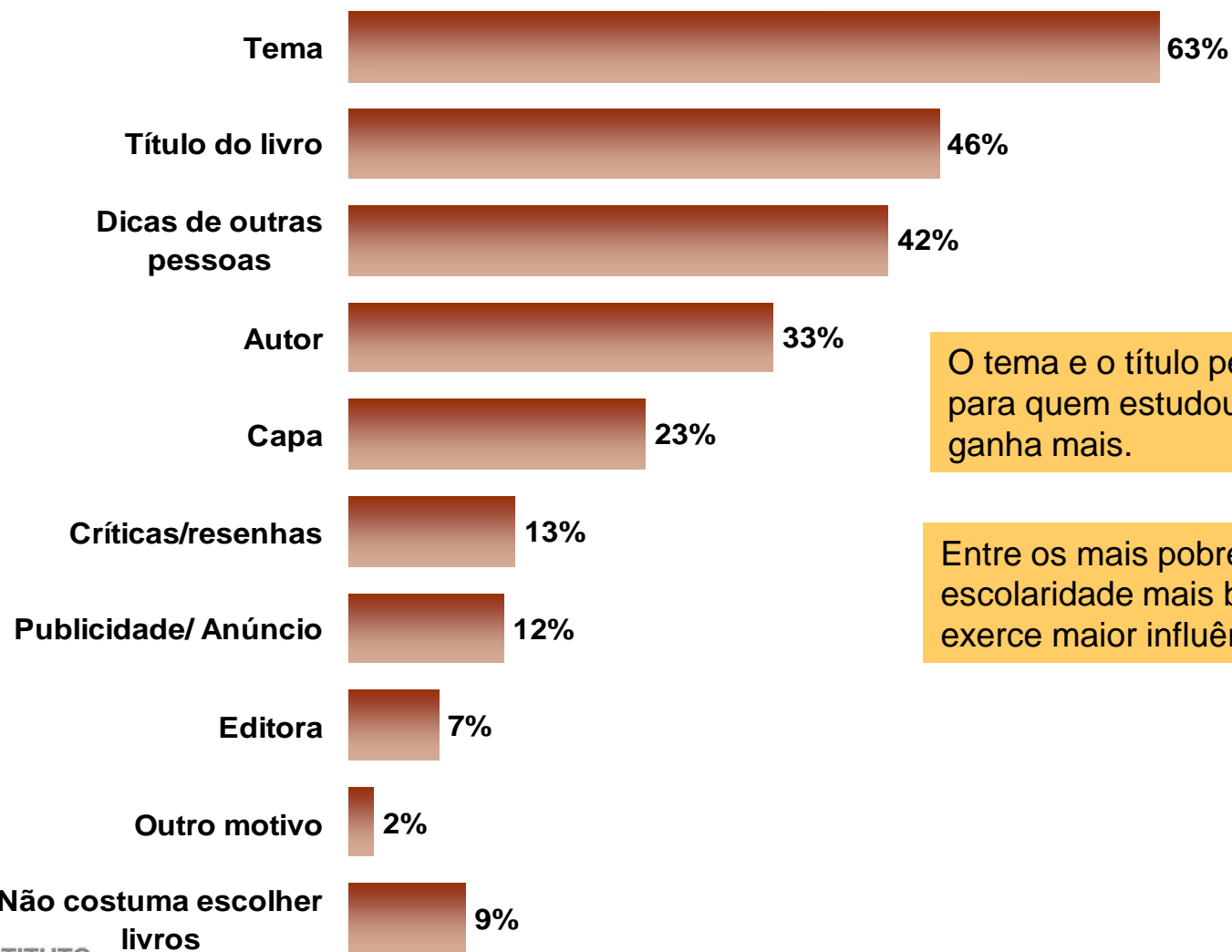
Motivações dos leitores para ler um livro*

(Por região)

Prazer, gosto ou necessidade espontânea
Atualização cultural/ Conhecimento geral
Exigência escolar / acadêmica
Motivos religiosos
Atualização profissional
Exigência do trabalho
Outras citações com menos de 1%
Não costuma ler
Não sabe/ Não opinou

A leitura por motivos religiosos é mais intensa nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Fatores que mais influenciam os leitores na escolha de um livro

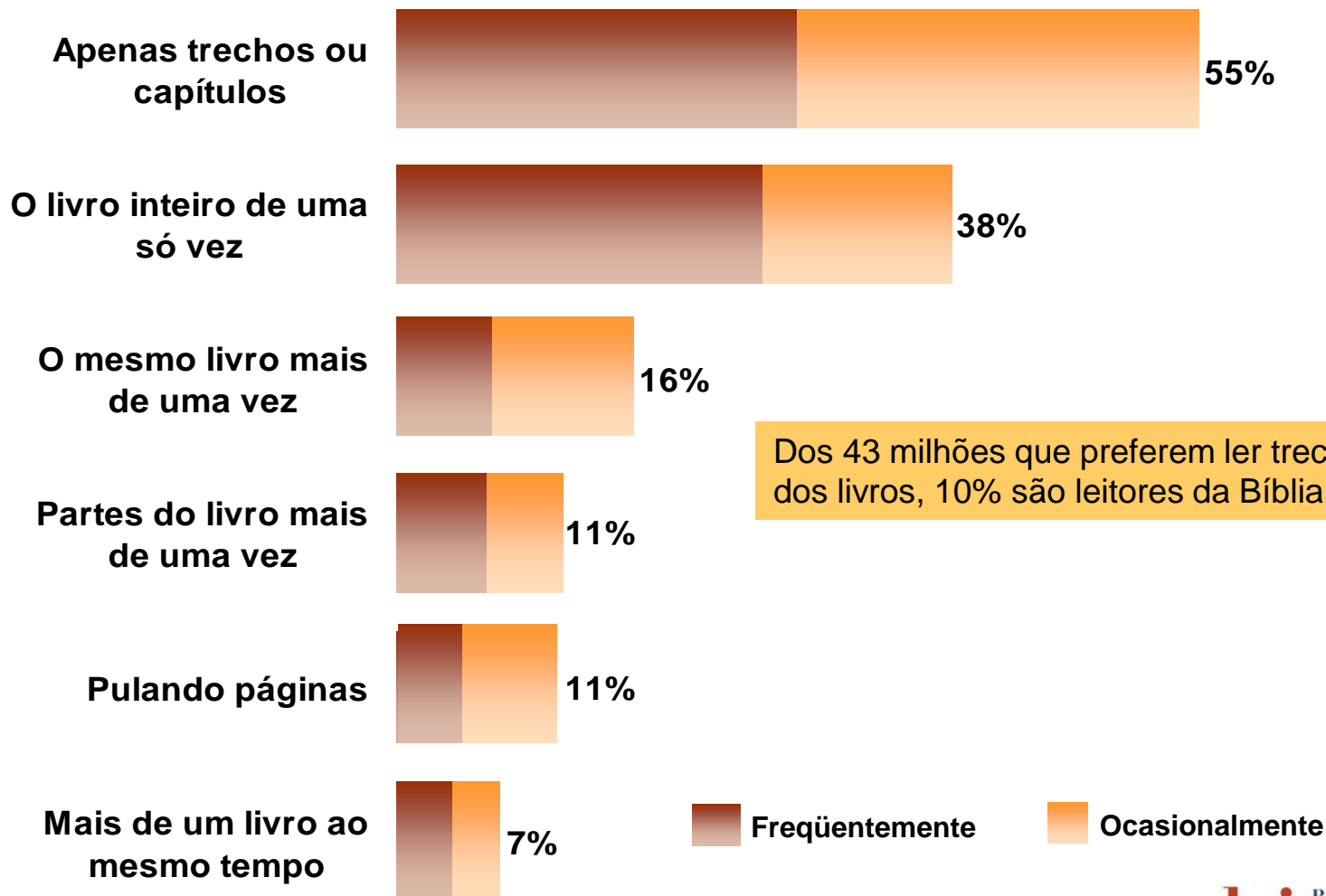


O tema e o título pesam mais para quem estudou mais ou ganha mais.

Entre os mais pobres e com escolaridade mais baixa, o autor exerce maior influência.

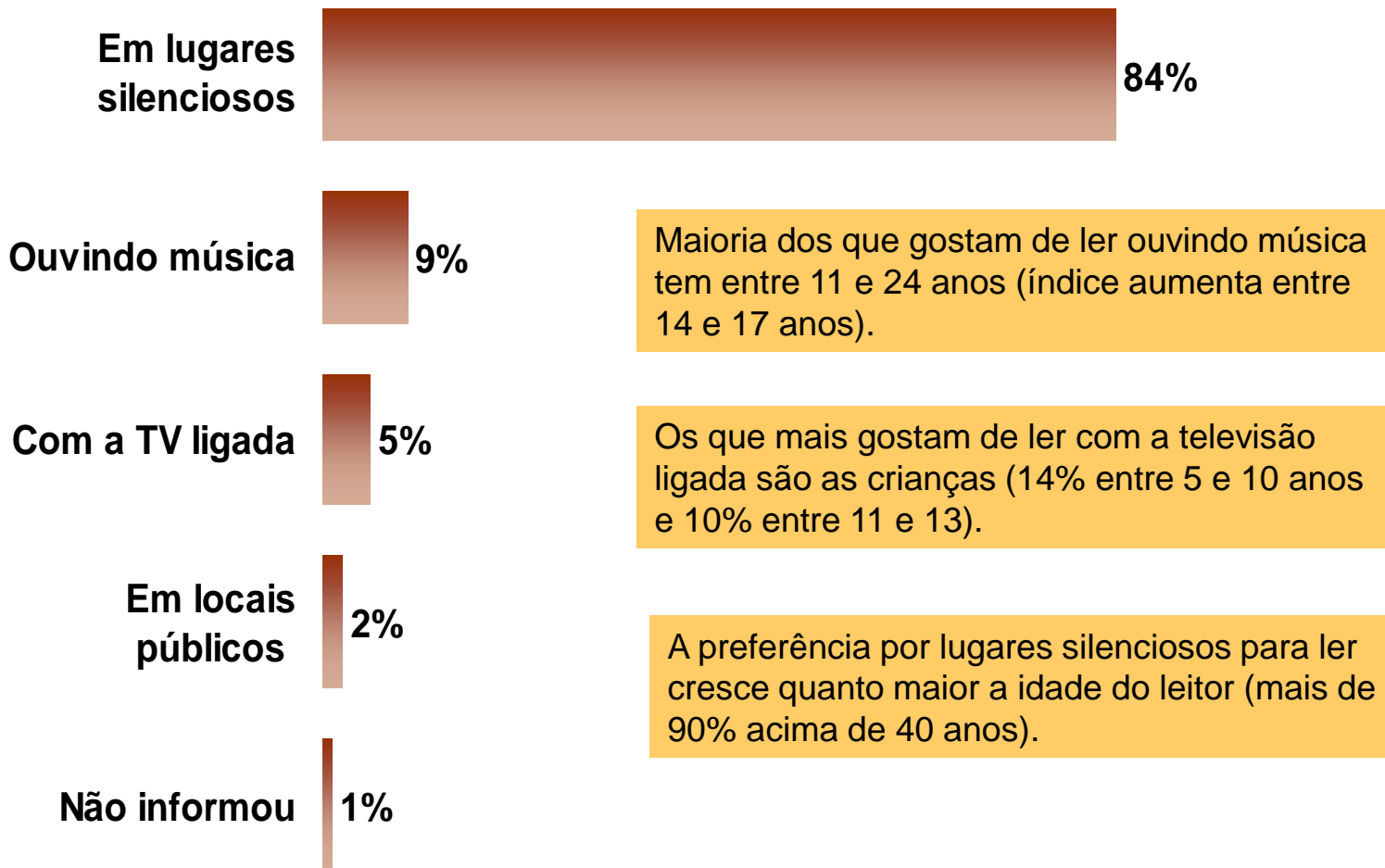
COMO OS LEITORES LÊM

Forma como os leitores costumam ler livros*

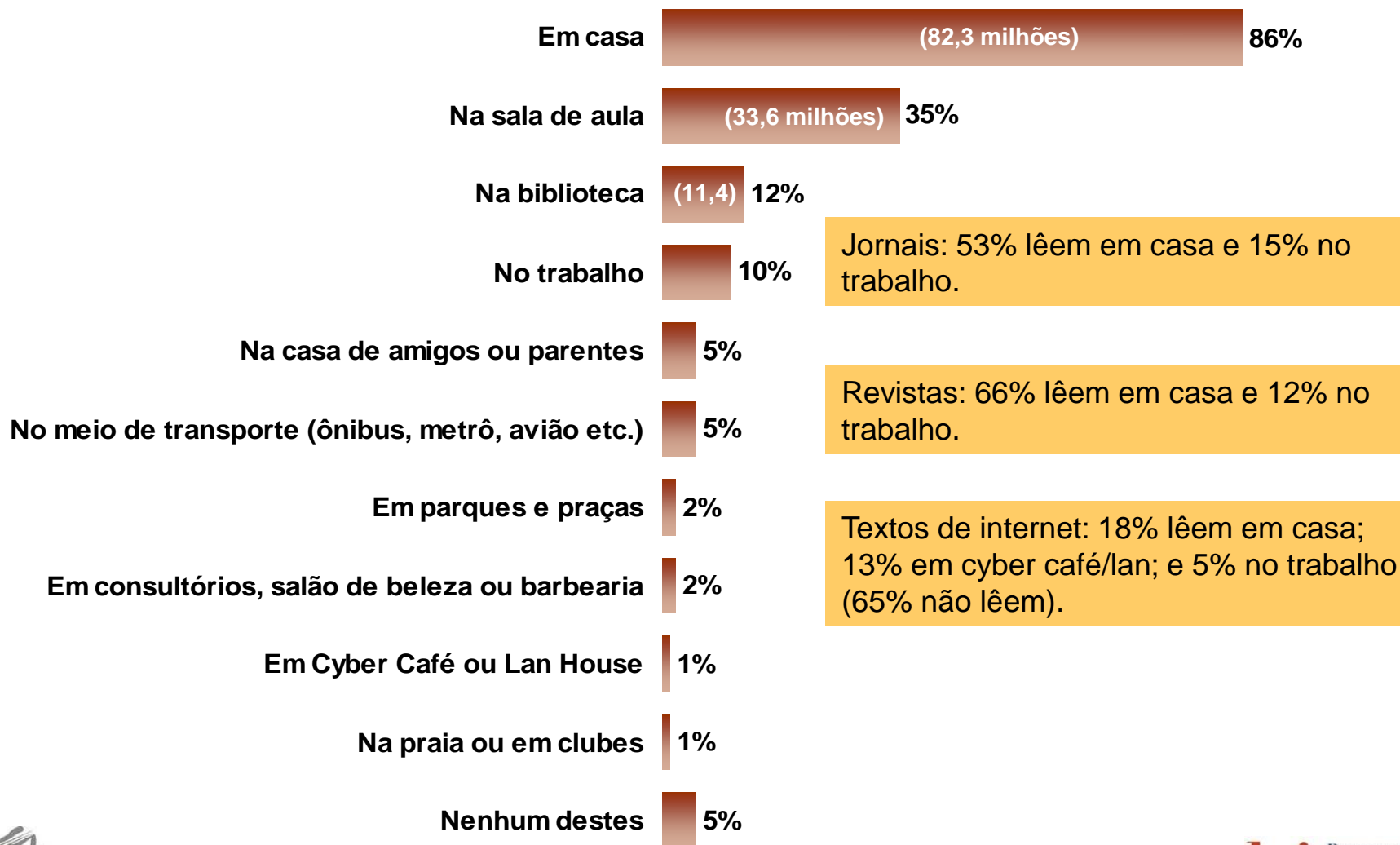


* Resposta estimulada em que podia escolher mais de uma opção.

Como os leitores costumam ler livros *

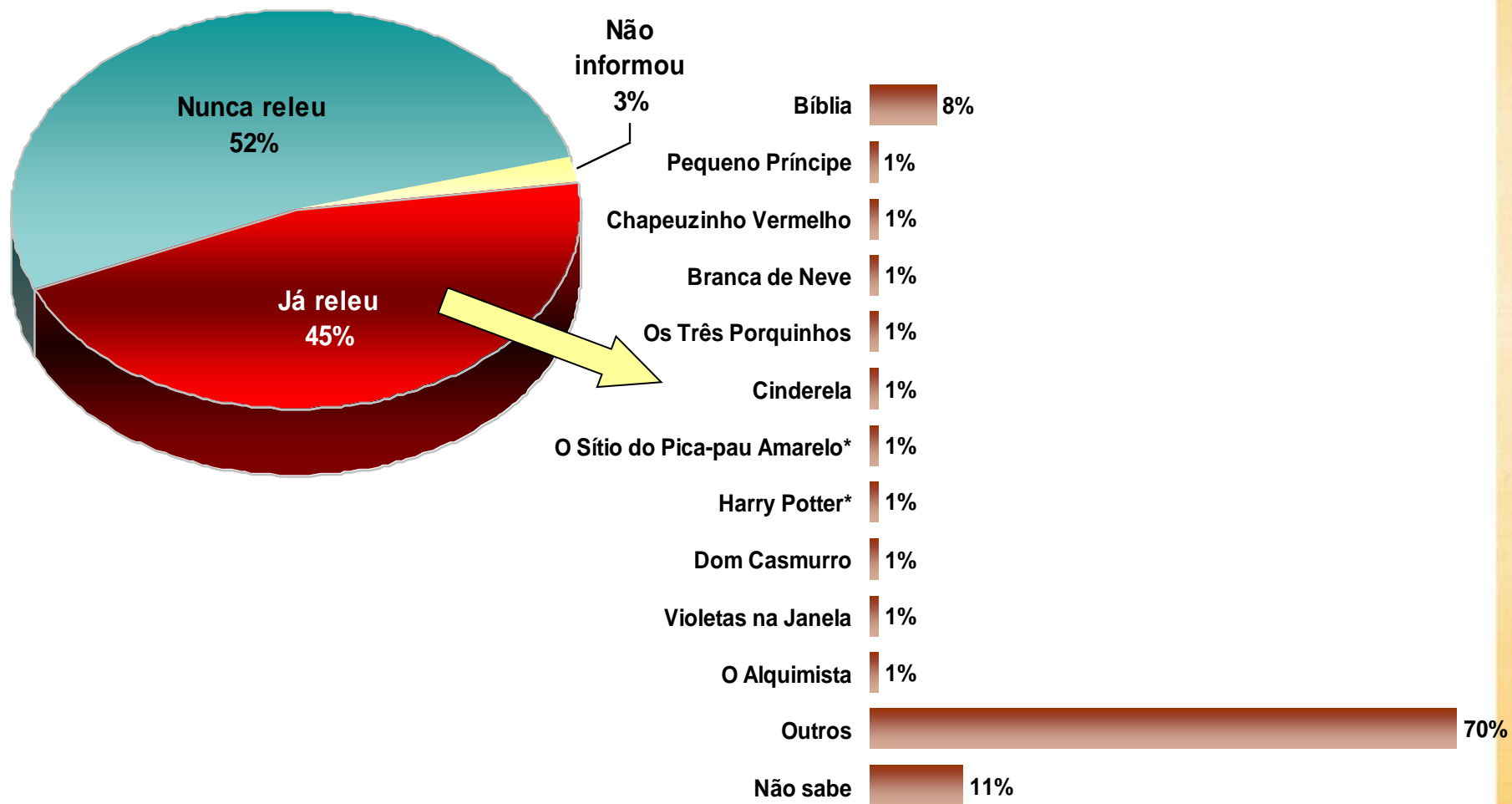


Lugares onde os leitores costumam ler livro*



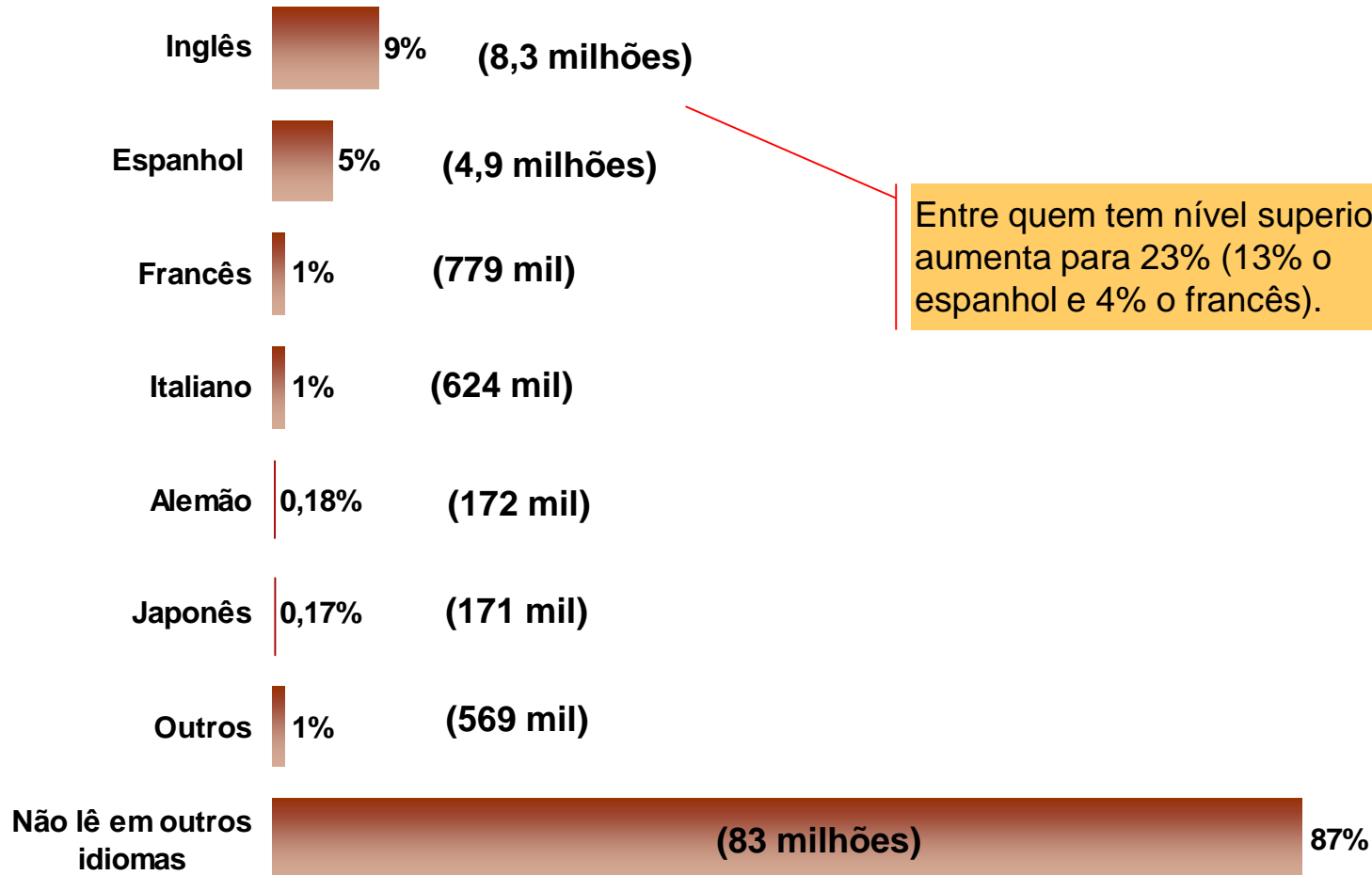
* Resposta estimulada em que podia escolher várias opções.

A releitura de livros entre leitores



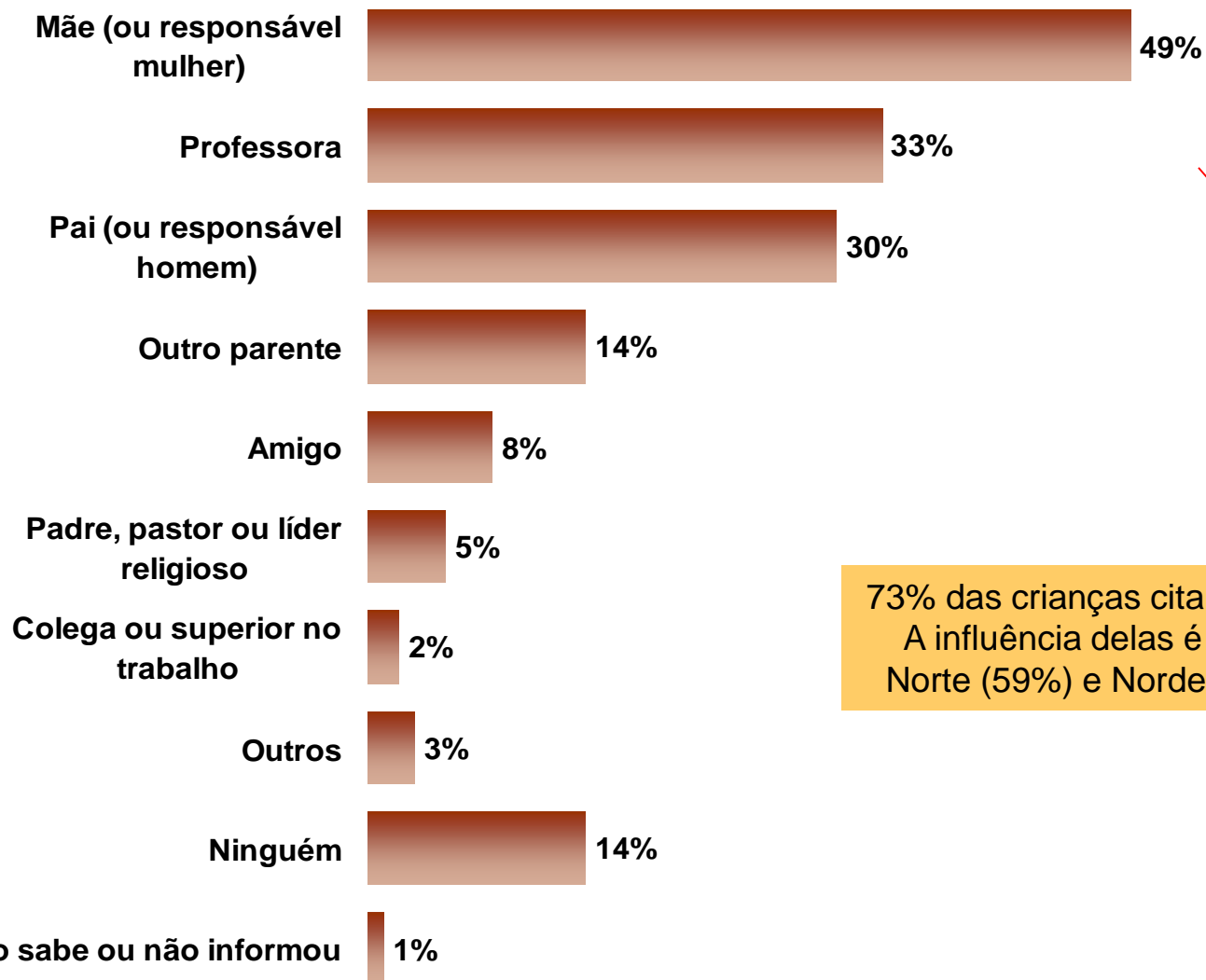
* Referência à obra de seus autores.

Leitura de livros em outros idiomas



PRINCIPAIS INFLUENCIADORES

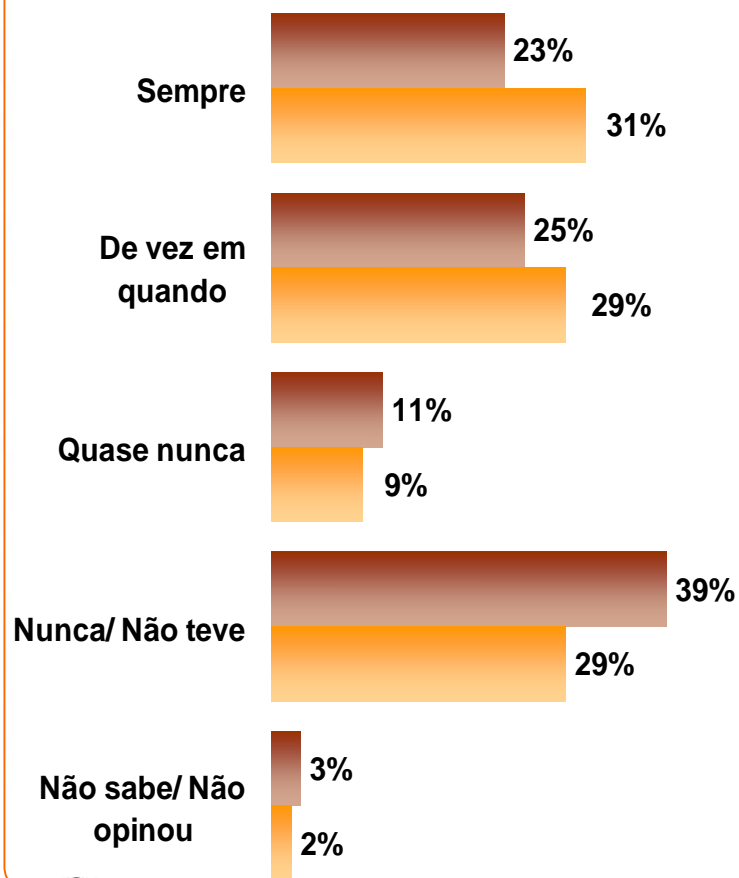
Quem mais influenciou os leitores a ler *



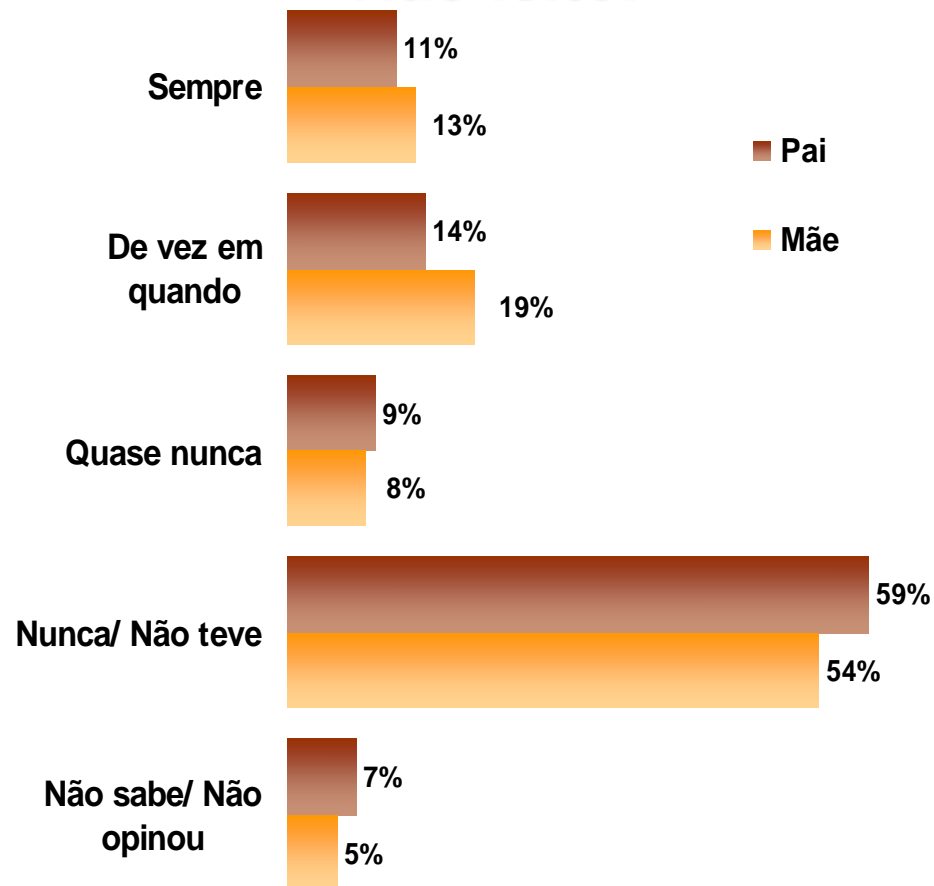
73% das crianças citam as mães. A influência delas é maior no Norte (59%) e Nordeste (56%).

Freqüência com que os leitores vêem/viam alguém lendo em casa

Leitor



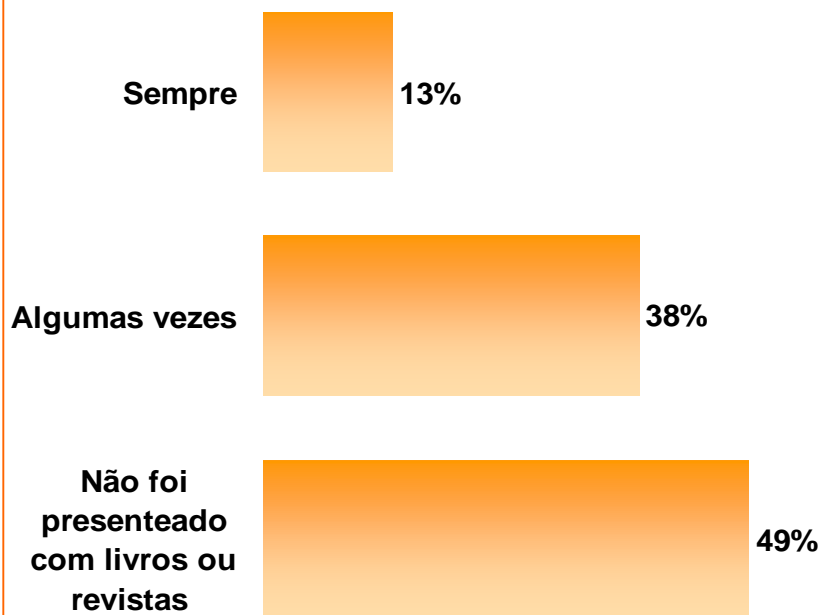
Não leitor



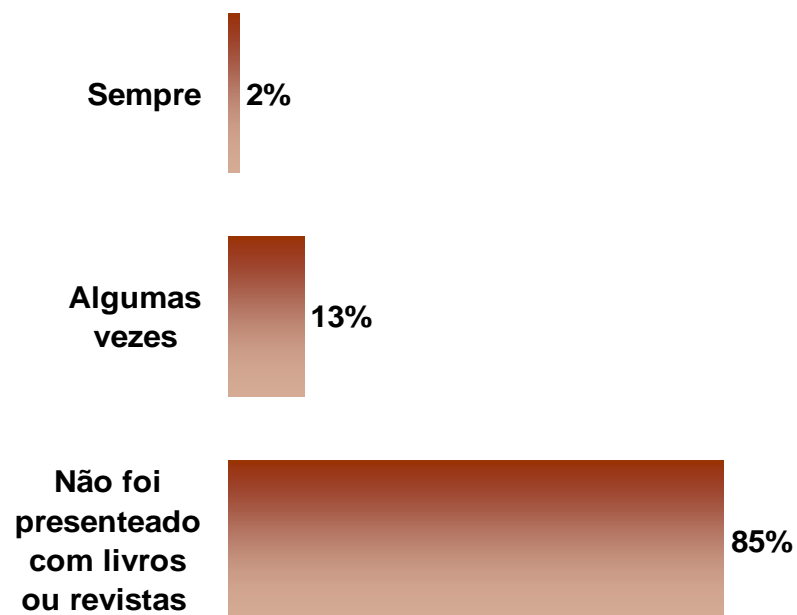
Enquanto 60% dos leitores se habituaram a ver os pais lendo, no caso de não leitores este número se inverte: 63% nunca ou quase nunca viam isso em casa.

Freqüência com que leitores eram/são presenteados com livros/revistas na infância

Leitores

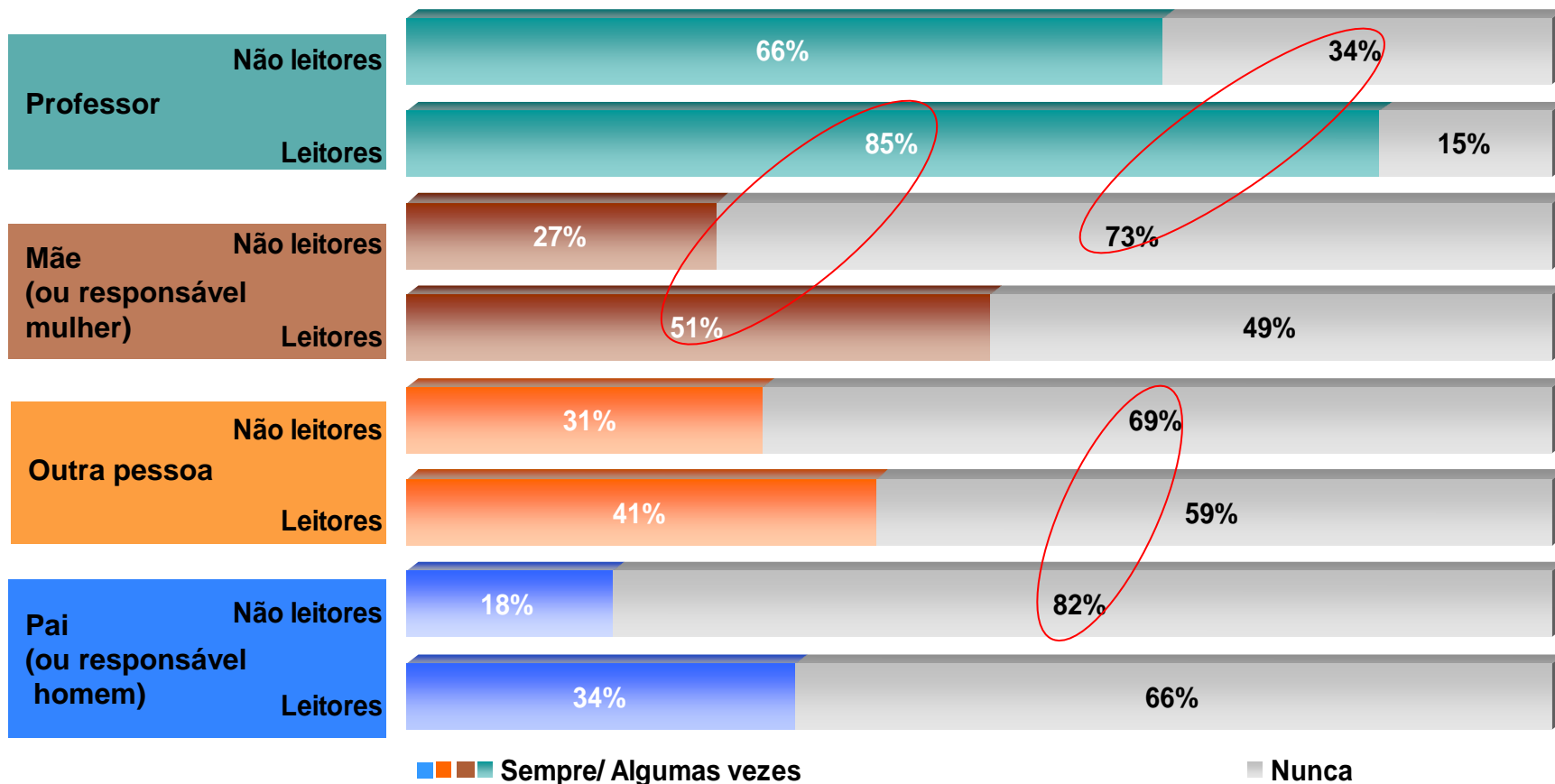


Não leitores



Enquanto 52% dos leitores geralmente são presenteados com livros, 85% dos não leitores nunca ganharam esse presente.

Freqüência com que liam/lêem para não leitores



ACESSO AOS LIVROS

Principais formas de acesso aos livros*

	%	Em milhões	Sempre	Às vezes
Emprestados por outras pessoas	45%	43.324.305	52%	48%
Comprados	45%	42.876.751	51%	49%
Emprestados por bibliotecas (inclusive escolares)	34%	32.450.490	62%	38%
Presenteados	24%	22.860.009	41%	59%
Distribuídos pelo governo e/ou escolas	20%	18.684.185	67%	33%
Baixados gratuitamente da internet	7%	7.017.384	68%	32%
Fotocopiados/ xerocados	7%	6.273.477	60%	40%
Não informou	4%	4.245.858	-	-

* Resposta dada somente por leitores.

Só no Portal Domínio Público do MEC já foram baixados 7 milhões de cópias das 72.000 obras disponíveis.

Principais formas de acesso aos livros de acordo com a classe social*

	Classe A	Classe B	Classe C	Classe D	Classe E
Comprados	73% ←	65% ←	48% ←	32% ←	27%
Fotocopiados/ xerocados	5%	8%	8%	5%	2%
Presenteados	30%	30%	21%	24%	25%
Emprestados por bibliotecas (inclusive escolares)	24%	31%	37%	33%	22%
Emprestados por particulares	35%	47%	46%	44%	49%
Distribuídos pelo governo e/ou escolas	3% →	11% →	15% →	29% →	40%
Baixados gratuitamente da internet	10%	13%	9%	3%	3%
Não costuma ler livros	5%	6%	5%	4%	0%

Principais formas de acesso aos livros de acordo com a região geográfica

	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	C. Oeste
Comprados	39%	39%	47%	50%	51%
Fotocopiados/ xerocados	7%	8%	5%	6%	10%
Presenteados	27%	23%	24%	17%	35%
Emprestados por bibliotecas (inclusive escolares)	37%	29%	33%	45%	31%
Emprestados por particulares	51%	50%	42%	41%	50%
Distribuídos pelo governo e/ou escolas	34%	37%	11%	12%	13%
Baixados gratuitamente da internet	5%	6%	8%	7%	11%
Não costuma ler livros	0%	1%	9%	1%	1%

Principais formas de acesso aos livros de acordo com a idade*

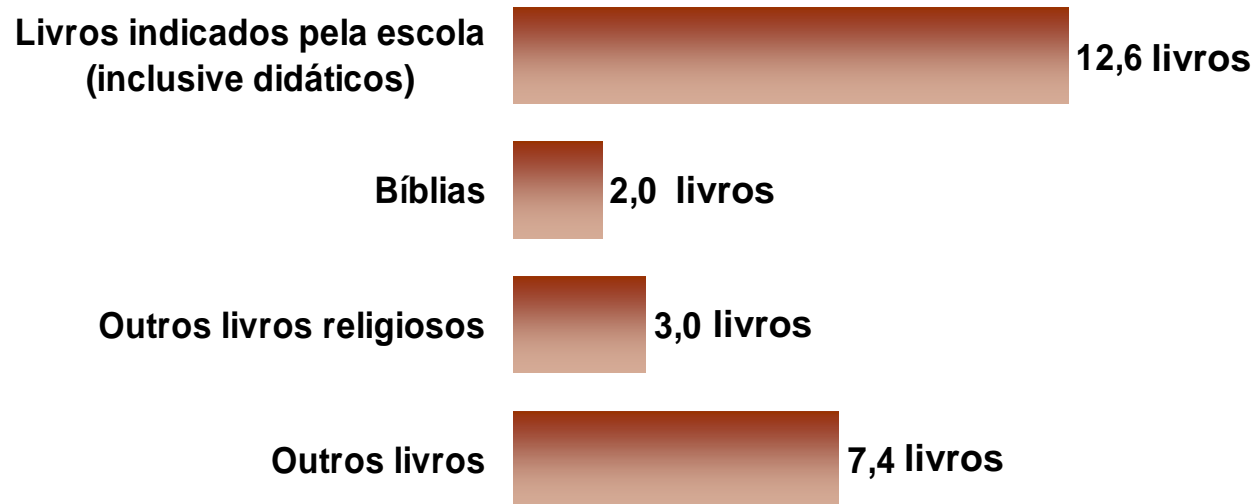
	5 a 10	11 a 13	14 a 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	+de70
Comprados	33%	29%	37%	46%	55%	52%	55%	59%	53%	44%
Fotocopiados/ xerocados	3%	4%	6%	11%	14%	8%	4%	6%	4%	2%
Presenteados	25%	19%	25%	20%	20%	22%	27%	29%	38%	31%
Emprestados por bibliotecas (inclui escolares)	49%	53%	47%	36%	20%	26%	20%	19%	10%	8%
Emprestados por particulares	29%	31%	43%	56%	56%	53%	51%	49%	46%	52%
Distribuídos pelo governo e/ou escolas	35%	30%	30%	14%	11%	11%	12%	11%	6%	4%
Baixados gratuitamente da internet	3%	7%	15%	12%	11%	6%	3%	4%	2%	0%
Não costuma ler livros	1%	3%	2%	3%	4%	9%	7%	6%	6%	11%

A posse de livros no Brasil

- 146,4 milhões de brasileiros (85% da população estudada) afirmam possuir pelo menos 1 livro em casa.
- A média é de 25 livros por residência.

3 em cada 5 livros pertencem ao entrevistado. Os demais são de outras pessoas da família, emprestados ou de programas governamentais.

Que livros são esses*



* Pergunta feita a todos os entrevistados

A concentração de livros no Brasil

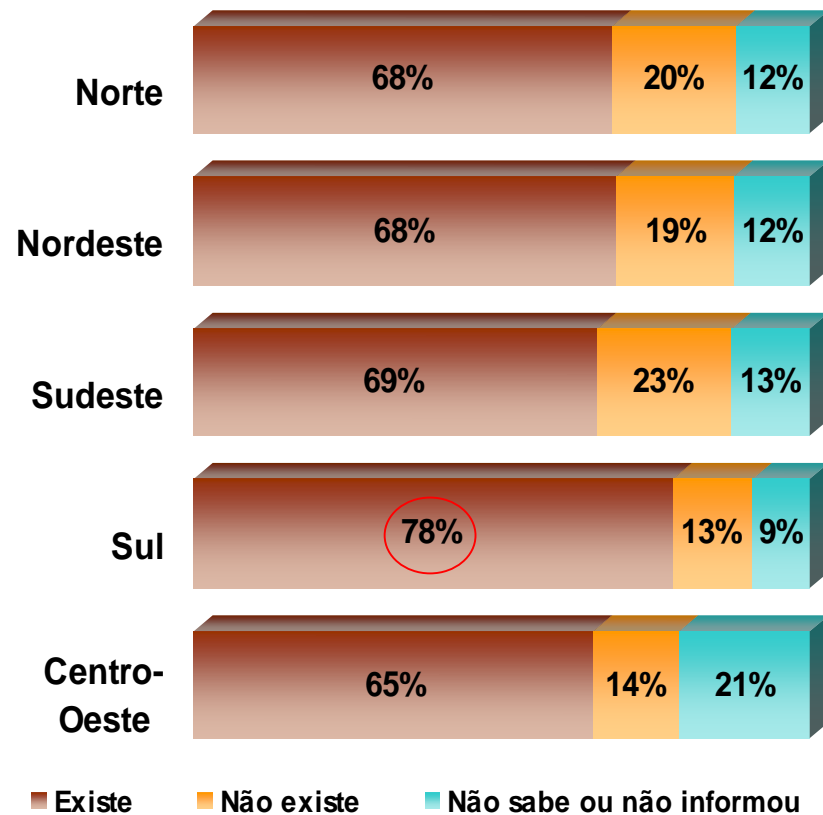
- 19% dos livros estão nas mãos de 1% da população.
- 49% dos livros estão nas mãos de 10% da população.
- 66% dos livros estão nas mãos de 20% da população.

- 8% da população não tem nenhum livro em casa.
- 4% da população tem um único livro em casa.

Maioria sabe que existe uma biblioteca por perto*

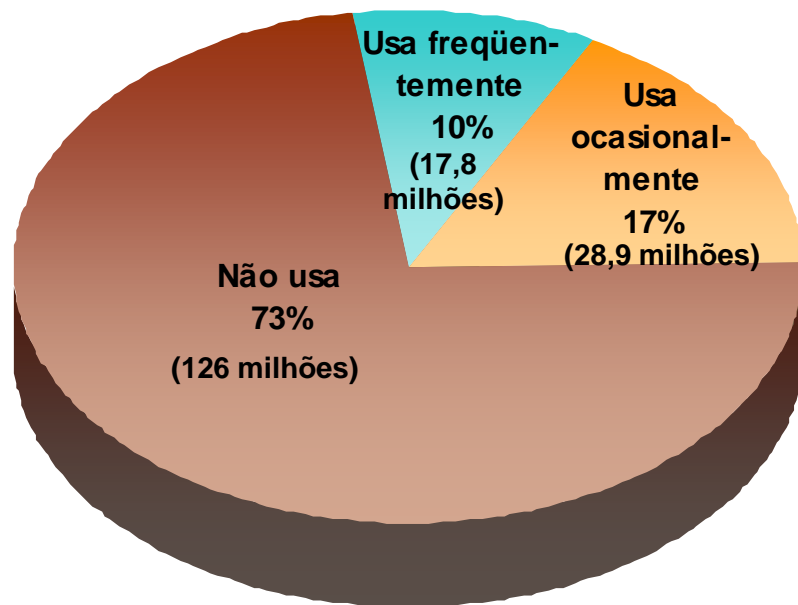


6% afirma existir biblioteca em seus locais de trabalho.



* Pergunta feita a todos os entrevistados

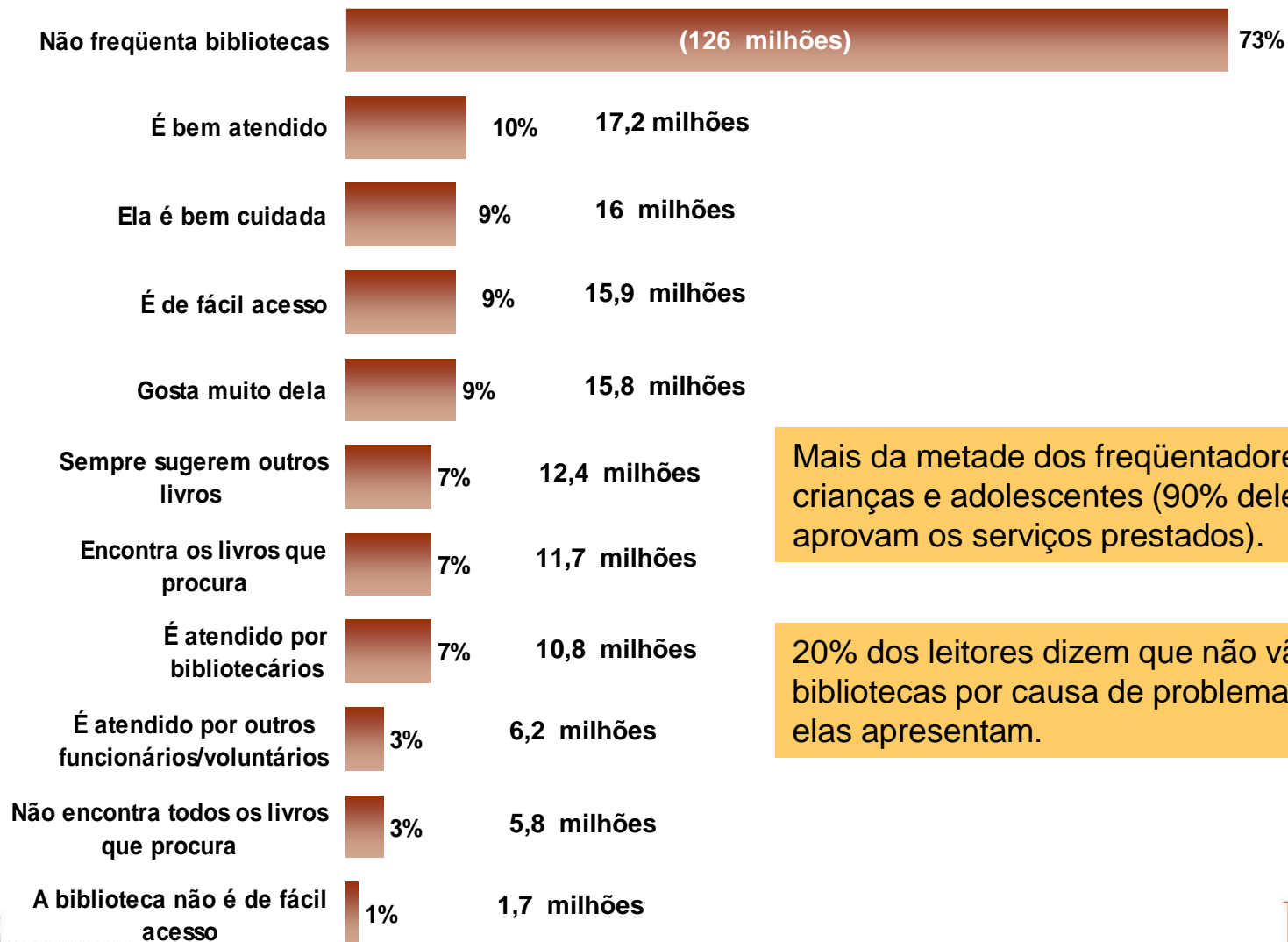
3 em cada 4 brasileiros não vão a bibliotecas



Leitores freqüentam bibliotecas basicamente durante a vida escolar (46% dos alunos não têm esse hábito). Apenas 1 em cada 4 estudantes freqüenta bibliotecas públicas municipais.

O uso de bibliotecas diminui com o fim da vida escolar: cai de 62% entre adolescentes para menos de 20% na fase adulta; 12% aos 50 anos; até chegar aos 3% acima de 70 anos.

Como as bibliotecas são avaliadas*

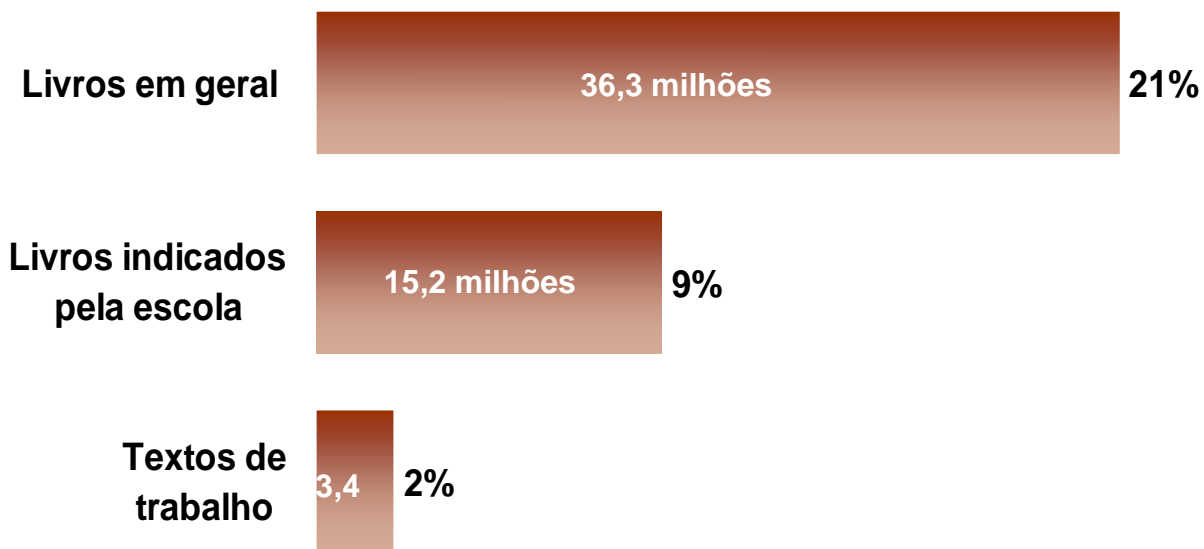


Mais da metade dos freqüentadores são crianças e adolescentes (90% deles aprovam os serviços prestados).

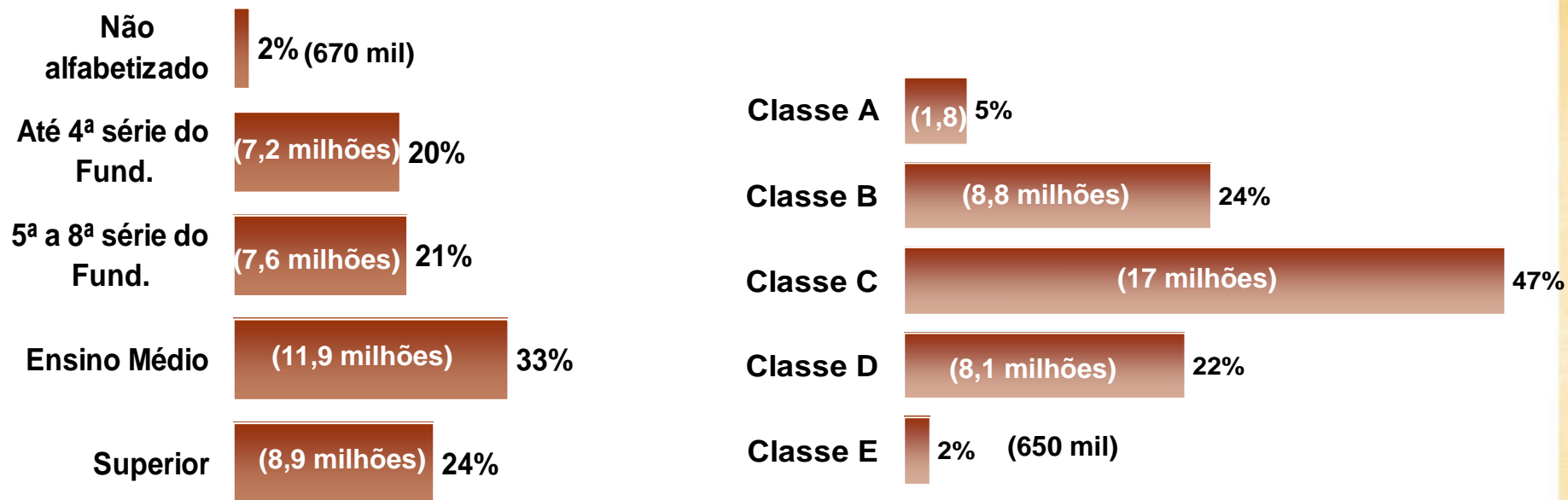
20% dos leitores dizem que não vão a bibliotecas por causa de problemas que elas apresentam.

* Pergunta feita a todos os entrevistados

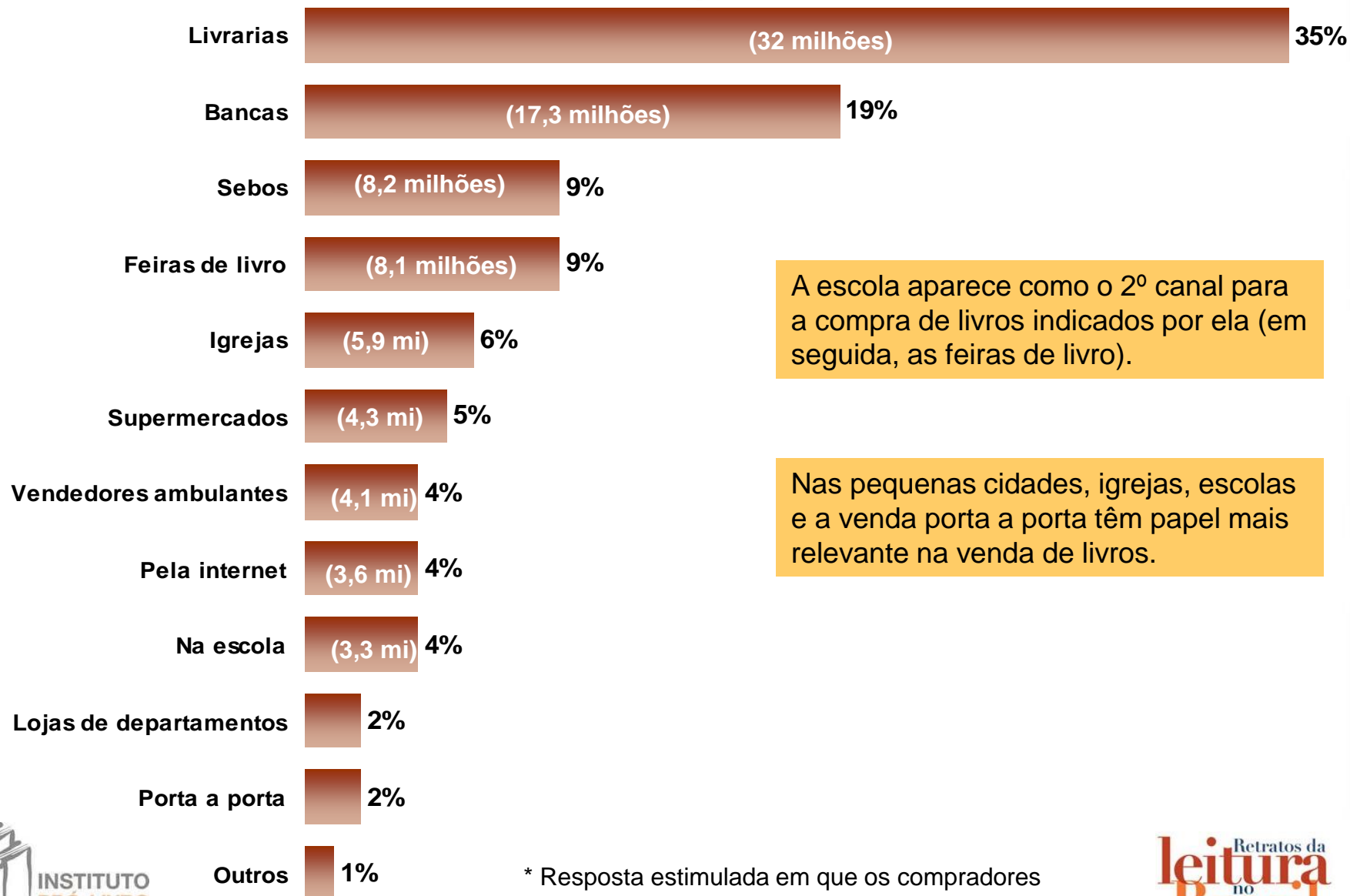
Compradores de livros no Brasil* (Comprou pelo menos 1 livro no ano)



Quem são os compradores de livros no Brasil



Canais do mercado para acesso ao livro*

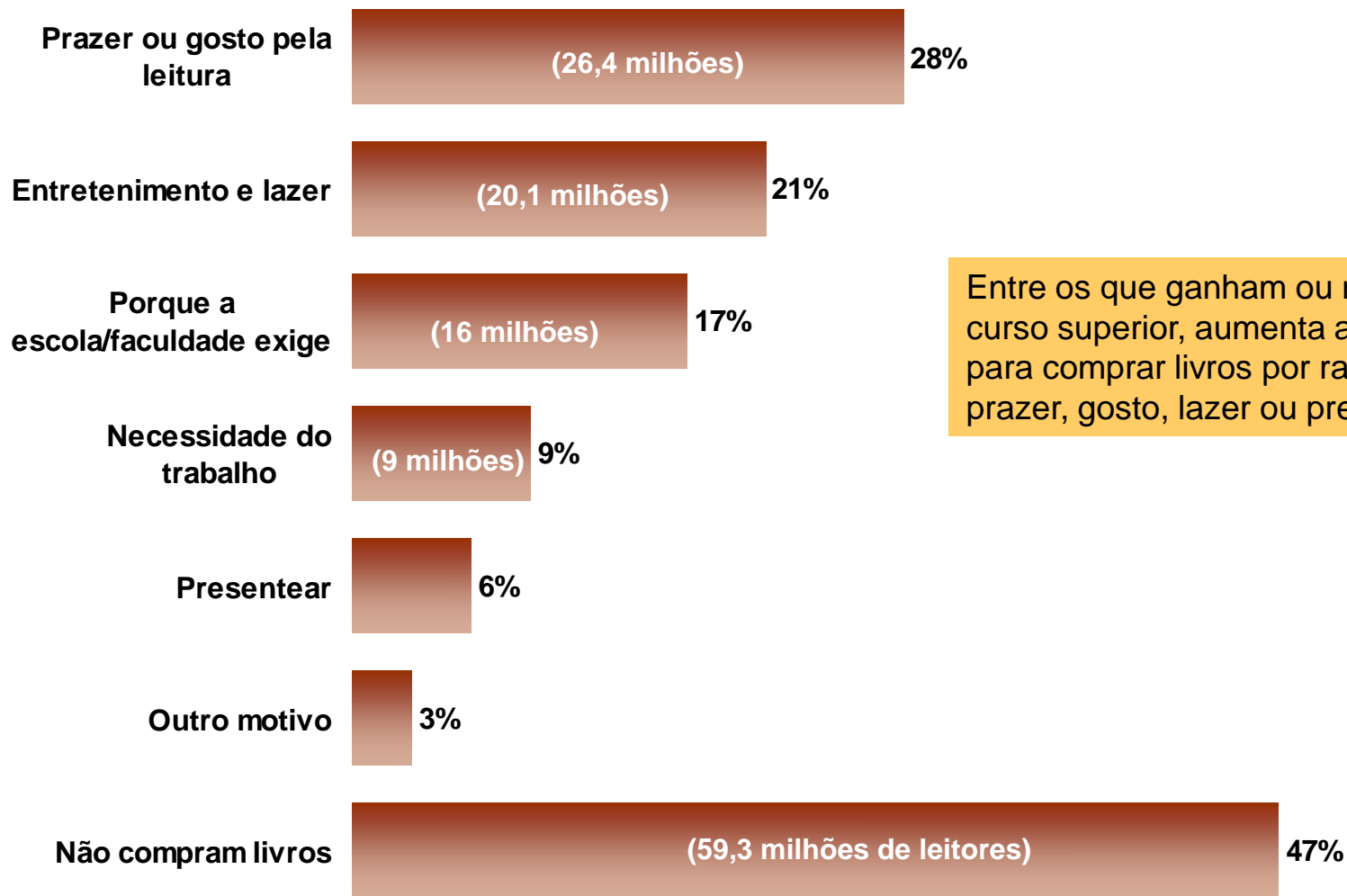


A escola aparece como o 2º canal para a compra de livros indicados por ela (em seguida, as feiras de livro).

Nas pequenas cidades, igrejas, escolas e a venda porta a porta têm papel mais relevante na venda de livros.

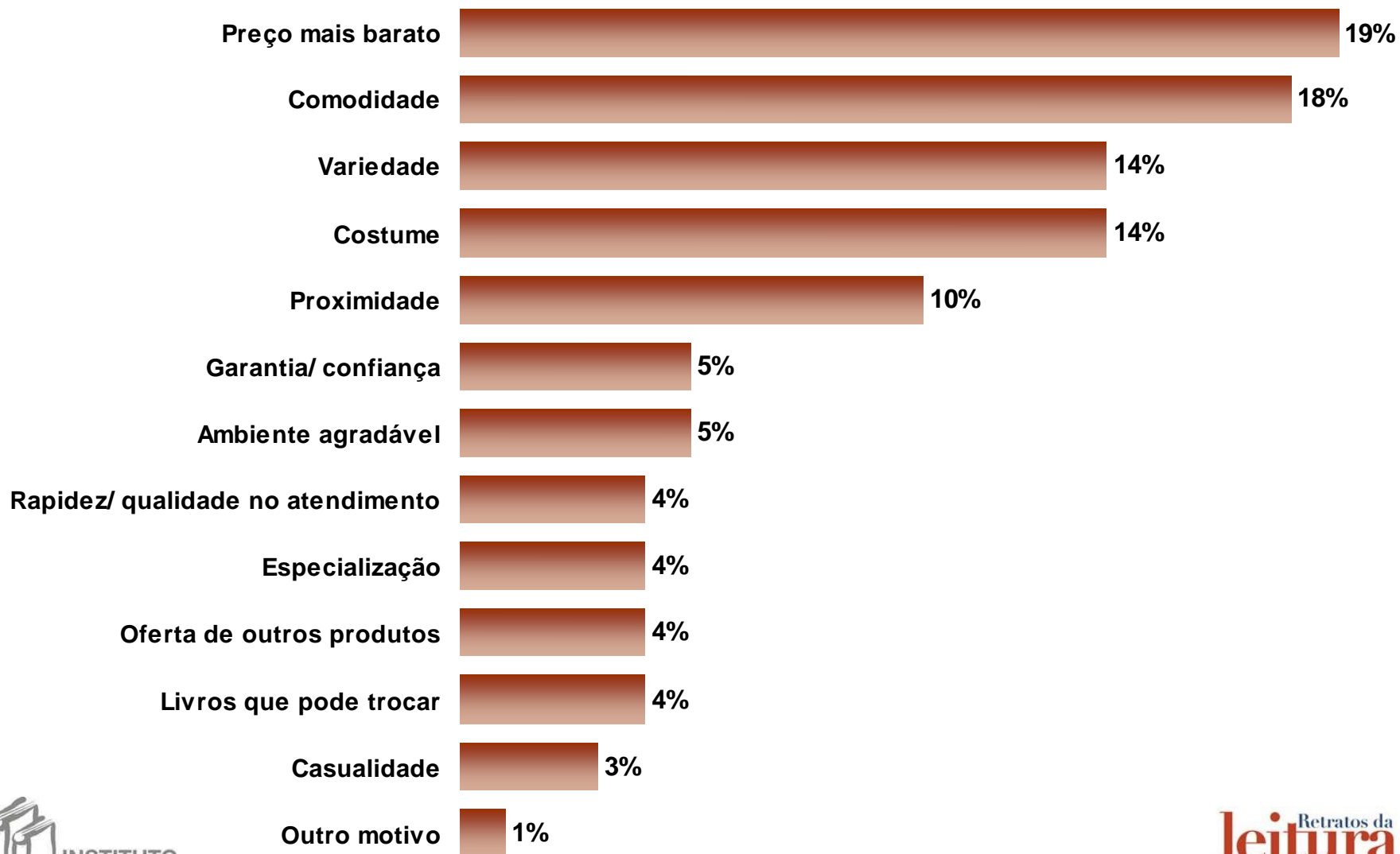
* Resposta estimulada em que os compradores podiam citar várias opções.

Motivações do consumidor para comprar um livro*



Entre os que ganham ou mais ou têm curso superior, aumenta a motivação para comprar livros por razões como prazer, gosto, lazer ou presentear.

Motivações para escolher onde comprar livros

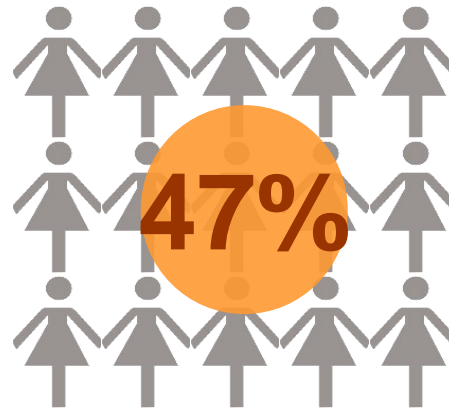
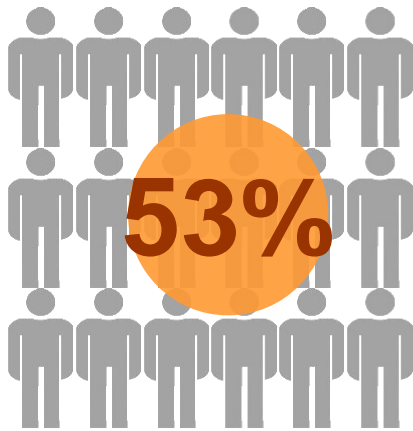


* Resposta estimulada em que podia escolher várias opções (só entre compradores).

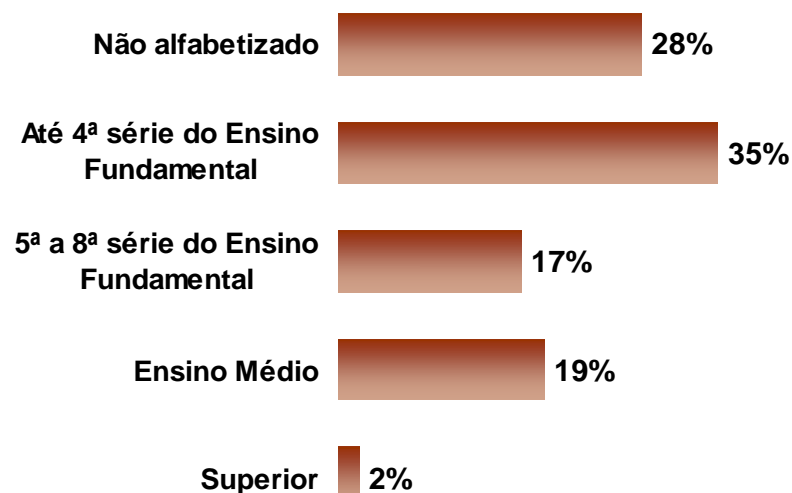
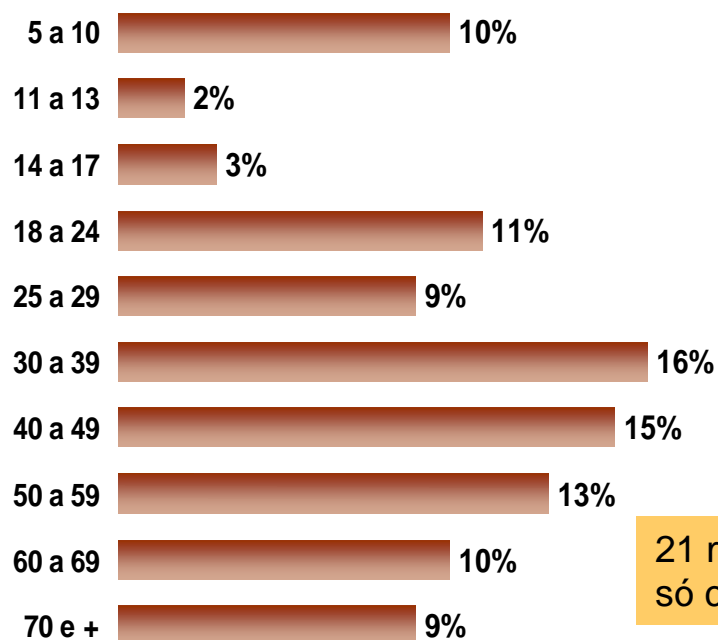
BARREIRAS À LEITURA

Quem são os não leitores de livros

- 77,1 milhões (45% da população estudada) não leram nenhum livro nos 3 meses anteriores.
- 6 milhões deles disseram ter lido 1 livro nos meses anteriores.
- 4,5 milhões deles lêem a Bíblia.



Não leitores são mais velhos e têm baixa ou nenhuma escolaridade

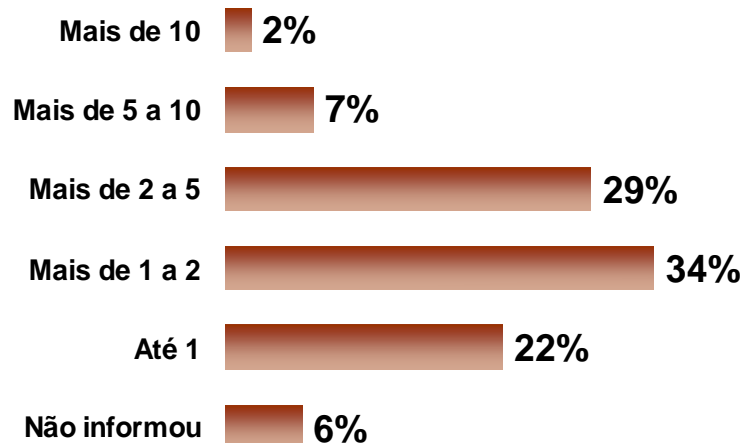


21 milhões dos que não lêem são analfabetos e 27 milhões só cursaram até a 4ª série do Ensino Fundamental.

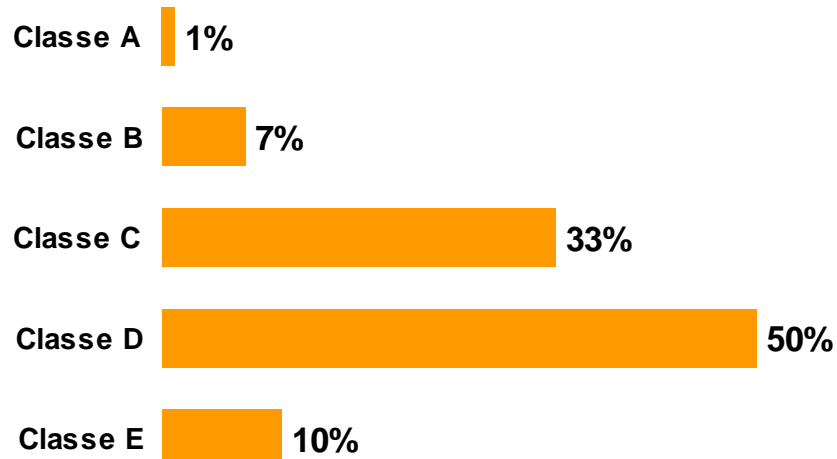
Entre os que possuem formação superior, 1,3 milhão são não leitores. 14,5 milhões dos não leitores concluíram o Ensino Médio.

Não leitores estão na base da pirâmide social

Renda Familiar

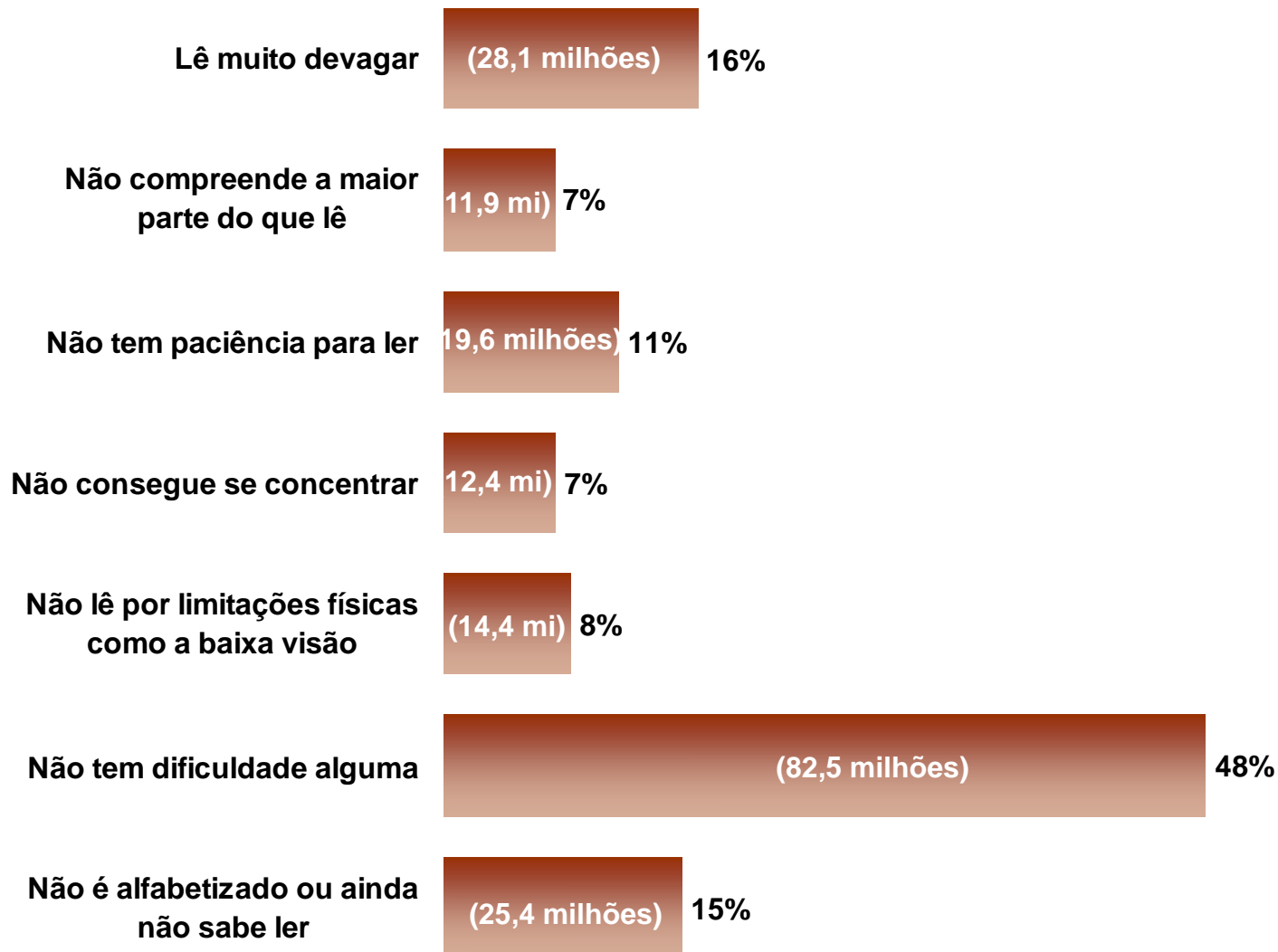


Classe Social



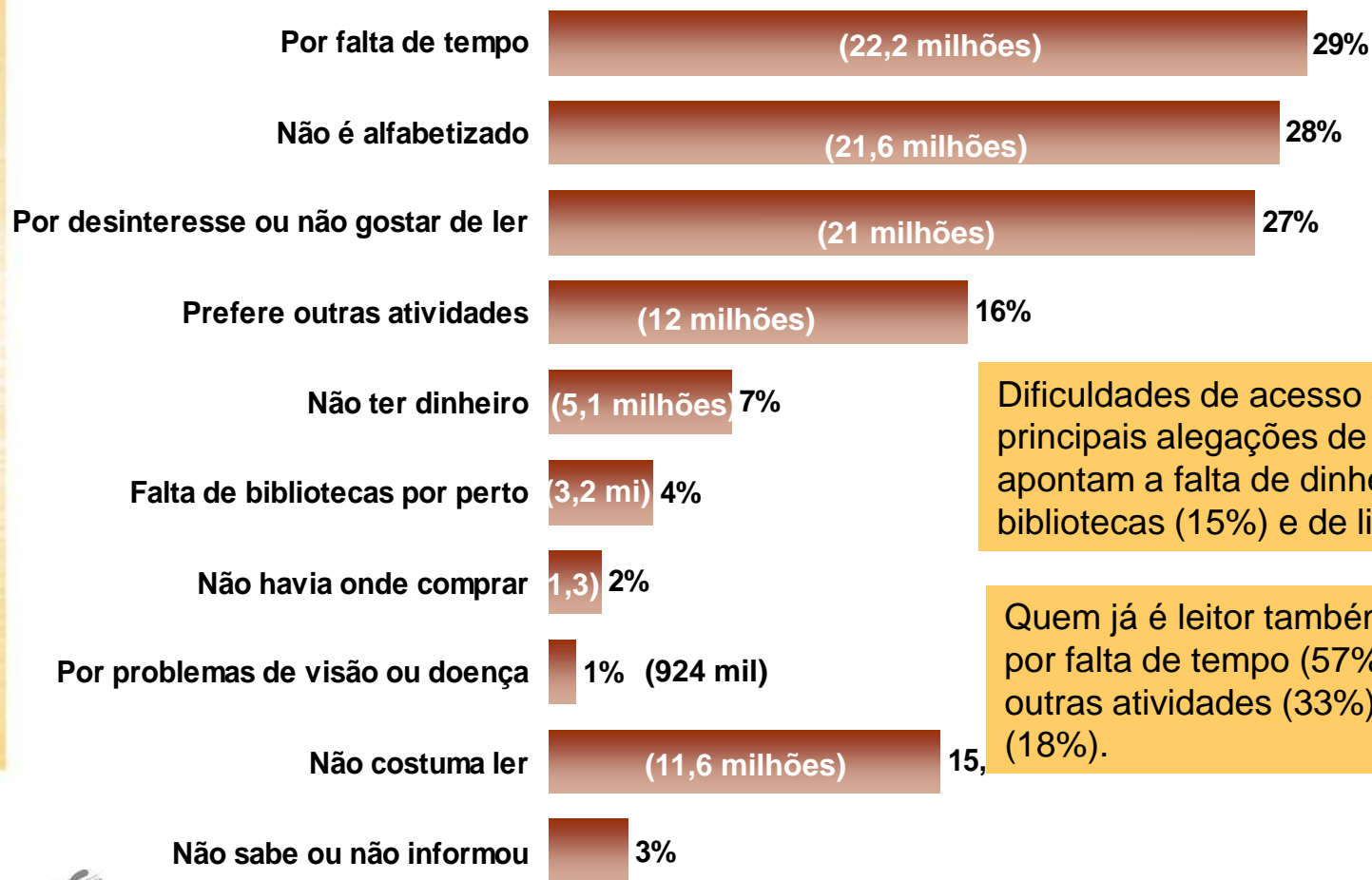
Os livros religiosos são os que mais atraem os não leitores.

Limitações dos brasileiros para a leitura*



* Pergunta feita a todos os entrevistados (resposta estimulada em que podia escolher várias opções).

Razões alegadas pelos brasileiros para não terem lido livros no último ano*



Dificuldades de acesso estão entre as principais alegações de quem já é leitor. Estes apontam a falta de dinheiro (18%), de bibliotecas (15%) e de livrarias (8%).

Quem já é leitor também justifica não ler mais por falta de tempo (57%), preferência por outras atividades (33%) ou desinteresse (18%).

INDICADORES

Indicador Nº 1:
Número de leitores auto-declarados

⇒ **95,6 milhões** (55% da população estudada)

- Leram pelo menos 1 livro nos 3 meses anteriores à pesquisa.
- Não inclui os 6 milhões que disseram ter lido em outros meses do ano.
- 47,4 milhões (50%) leram livros indicados pelas escolas (incluindo didáticos) e 6,9 milhões estavam lendo a Bíblia
- Por se tratar de metodologias diferentes, não é possível comparar com a 1ª edição (eram 26 milhões de alfabetizados com mais de 15 anos e 3 anos de escolaridade).

Indicador Nº 2:
Número de não leitores

⇒ **77,1 milhões** (45% da população estudada)

- Não leram nenhum livro nos 3 meses anteriores à pesquisa.
- Estão aqui os 6 milhões que disseram ter lido pelo menos 1 livro nos outros meses do ano.
- 4,5 milhões (6%) dos não leitores lêem a Bíblia.
- Também está aqui quem folheou ou leu outros suportes que não livros.
- Por se tratar de metodologias diferentes, não é possível comparar com a 1ª edição (eram 12 milhões de alfabetizados a partir de 15 anos e de 3 anos de escolaridade que informaram não terem lido livros).

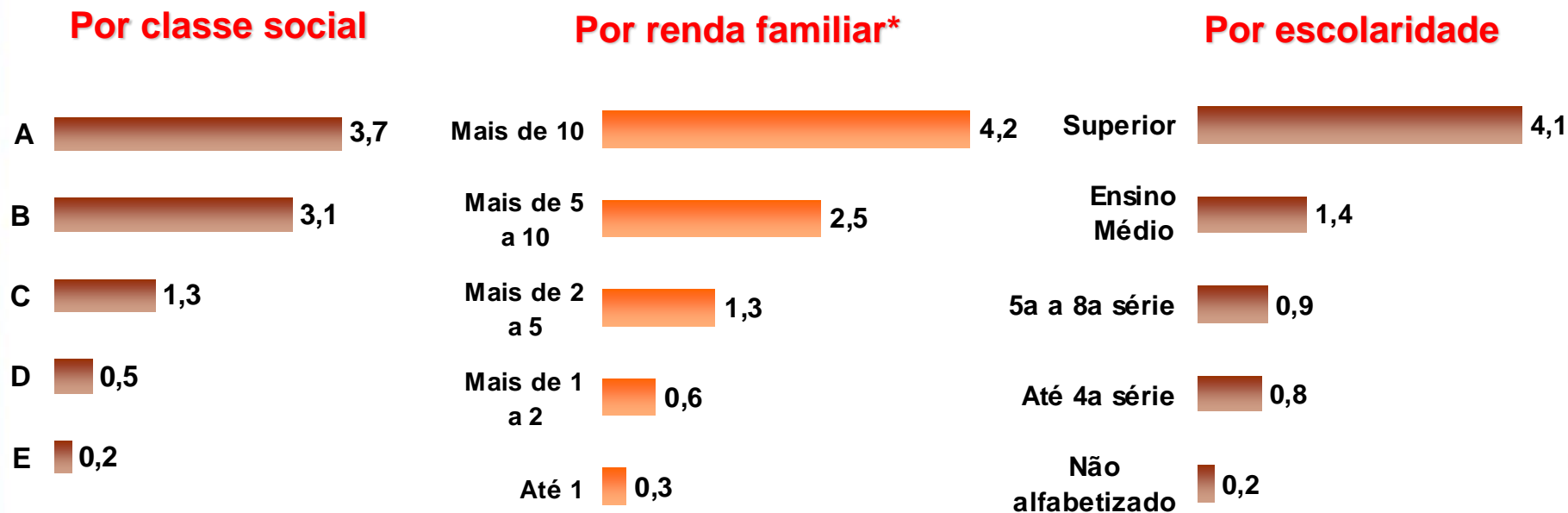
Indicador Nº 3:
Número de livros comprados por ano

⇒ **1,2 livros por habitante/ano***

- Entre compradores, a média foi de 5,4 livros adquiridos por ano.
- 36,3 milhões (21% da população estudada) compraram pelo menos 1 livro no ano anterior.
- Informações prestadas pelo entrevistado e não checadas no ponto de venda. Referem-se a livros em geral, inclusive os indicados pela escola.
- Por se tratar de metodologias diferentes, não é possível comparar com a 1ª edição (quando a média de livros adquiridos por adulto alfabetizado foi 1,2 livro/ano e entre compradores adultos alfabetizados foi de 5,9 livro/ano).

Número de livros comprados por ano

Consumo cresce conforme renda e escolaridade



* Em salários mínimos vigentes.

Indicador 4:
Número de livros lidos por ano

⇒ **4,7 livros por habitante/ano***

- O número de livros indicados pela escola (o que inclui os didáticos) é de 3,4 livros lidos por habitante/ano.
- O número de livros lidos fora da escola é de 1,3 livros por habitante/ano.
- Por se tratar de metodologias diferentes, não é possível comparar com a 1ª edição, que não pesquisou os leitores com menos de 15 anos e de 3 anos de escolaridade).

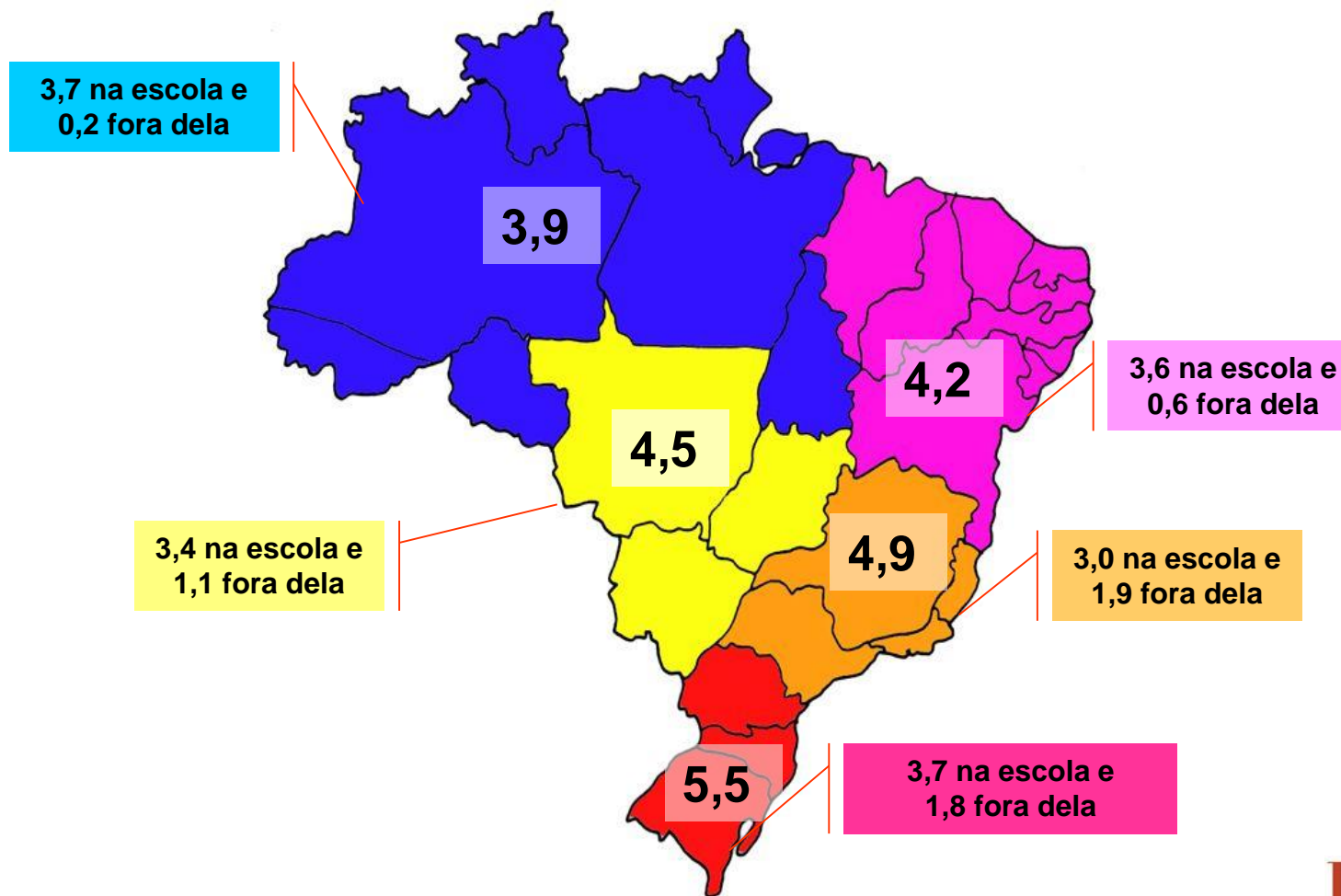
Número de livros lidos por ano

Mulheres lêem mais do que homens



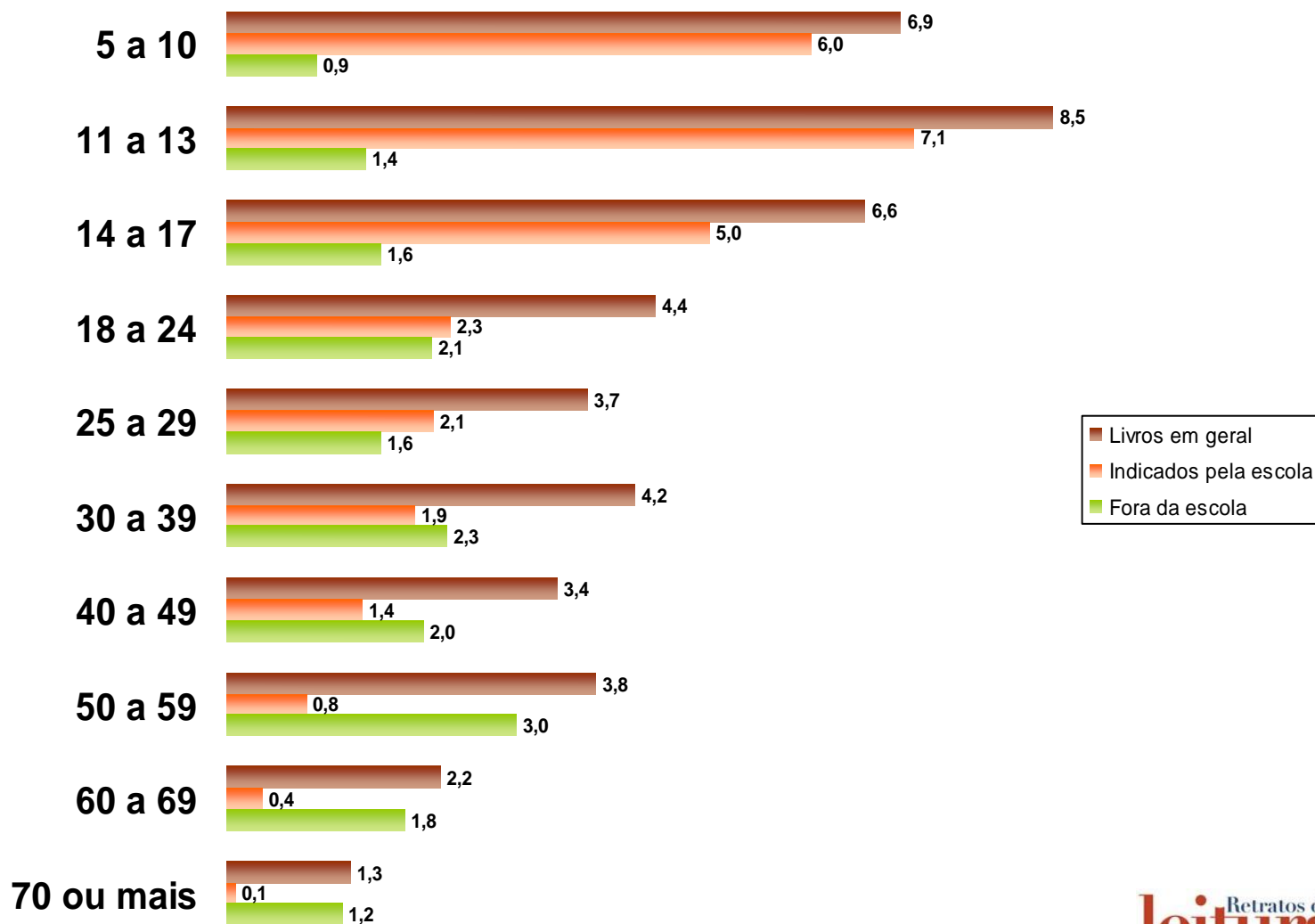
Número de livros lidos por ano

Livros lidos por ano por região



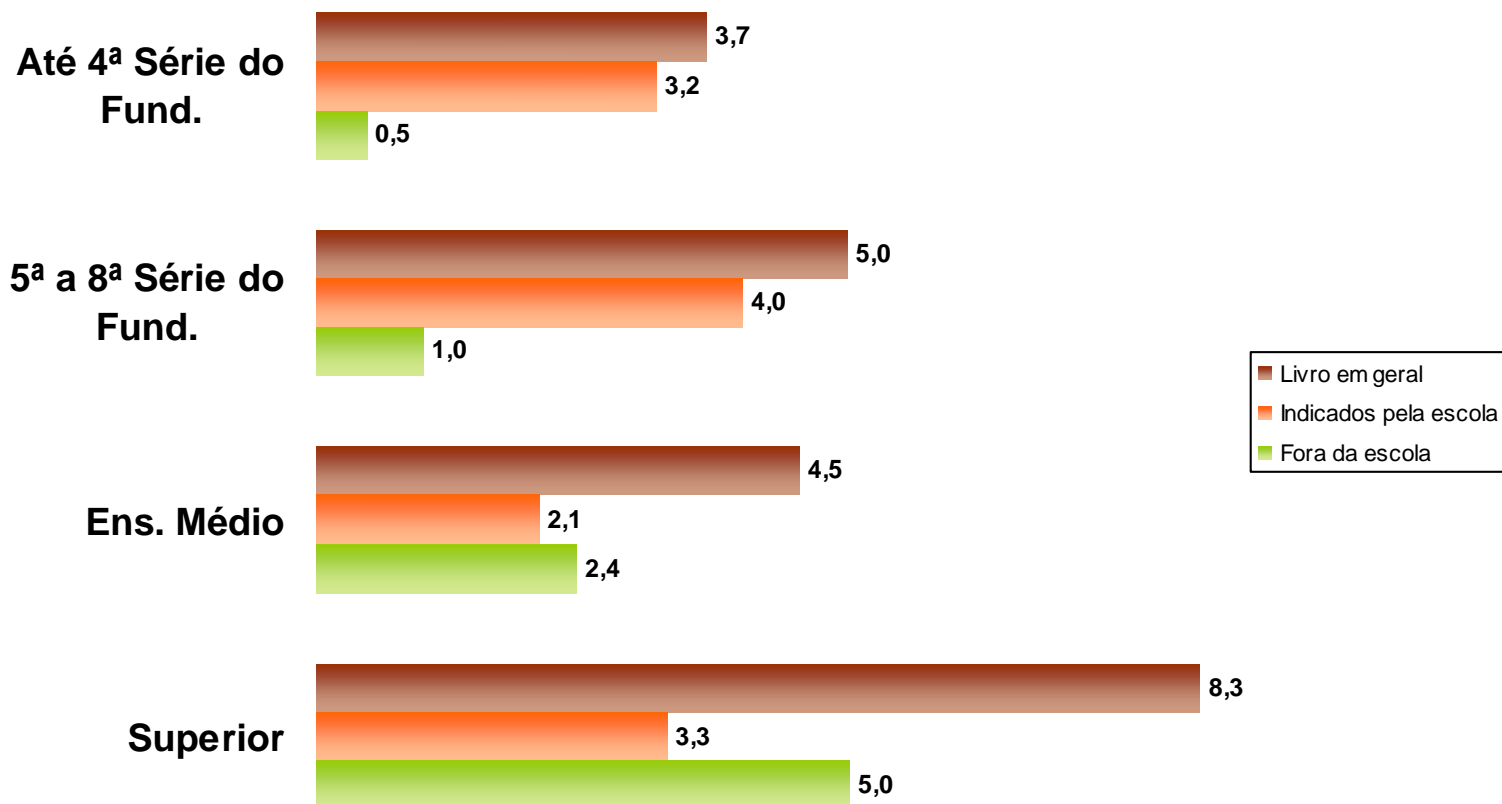
Número de livros lidos por ano

Crianças e jovens lêem mais que adultos

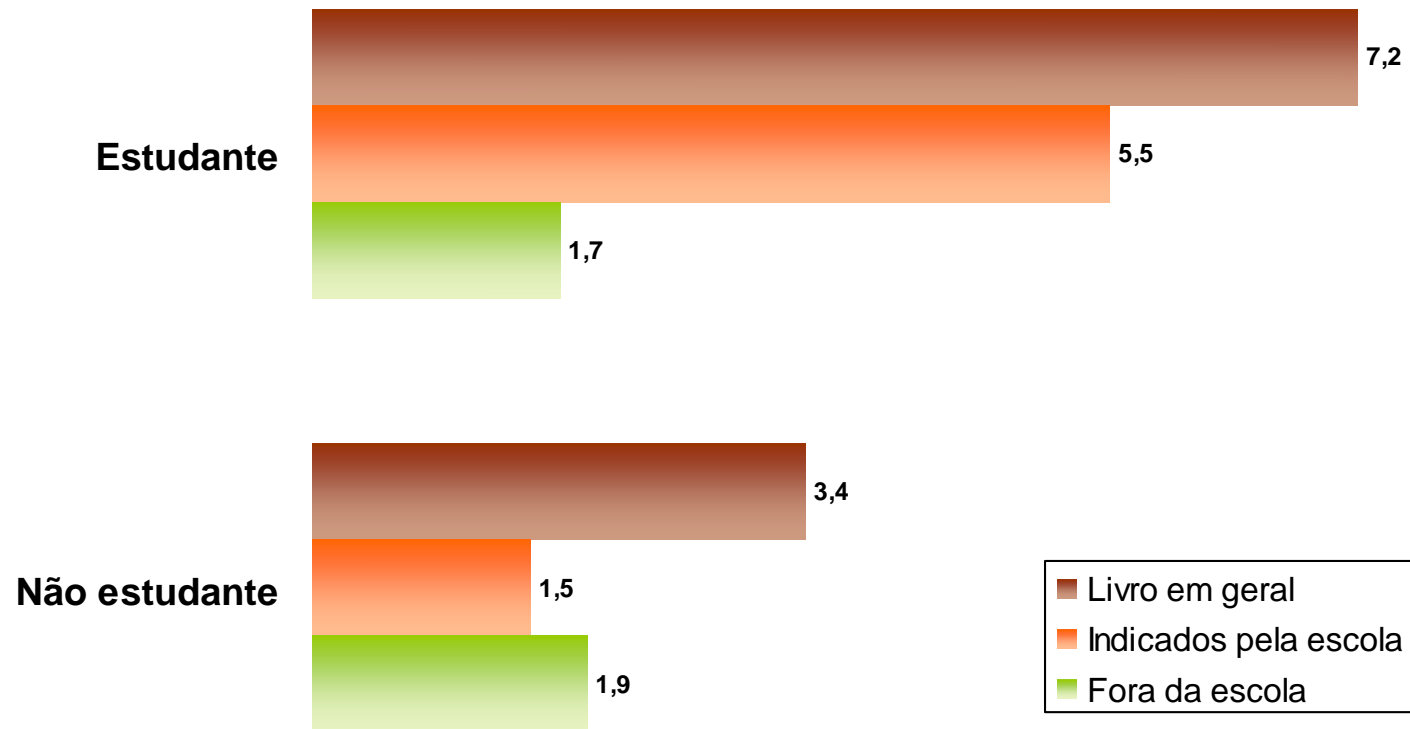


Número de livros lidos por ano

Leitura cresce na proporção da escolaridade

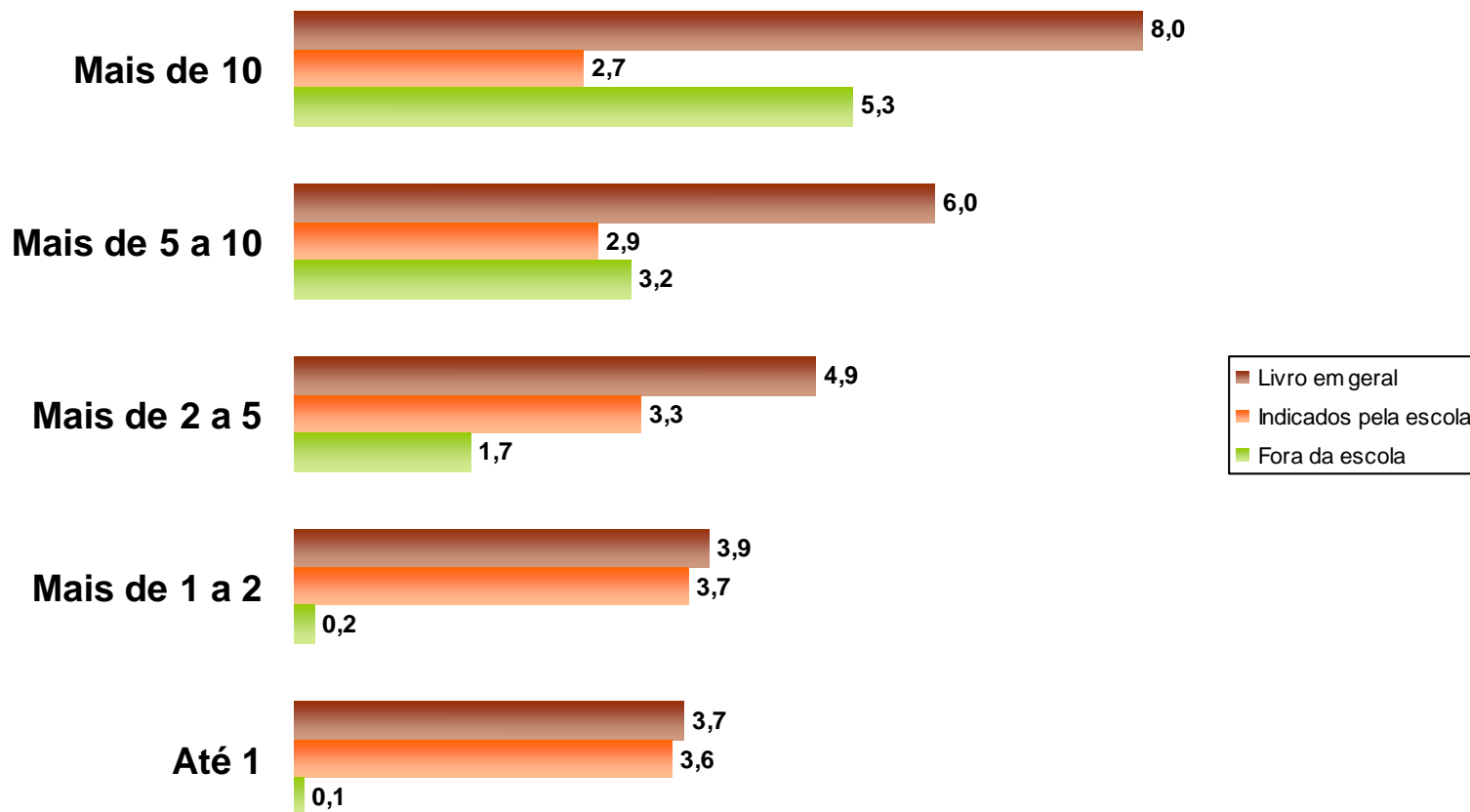


Número de livros lidos por ano Quem está na escola lê mais



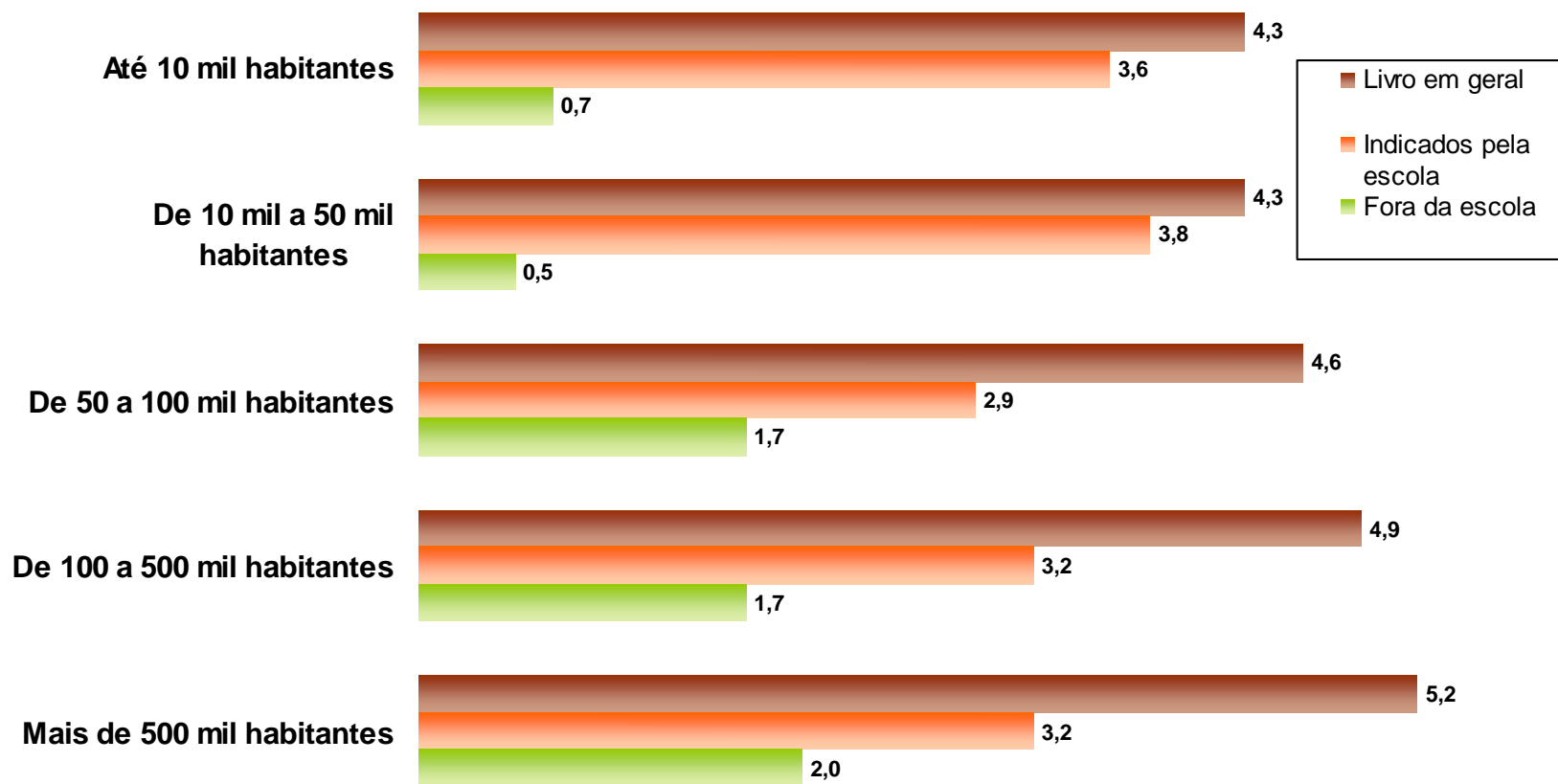
Número de livros lidos por ano

Leitura cresce na proporção do rendimento familiar (em salários mínimos)



Número de livros lidos

Leitura evolui conforme porte das cidades



Estudo comparativo 2000 – 2007

2000
(26 milhões de leitores)
⇒ **1,8 livro lido**
por leitor/ano

X

2007
(66,5 milhões leitores)
⇒ **3,7 livros lidos**
por leitor/ano

Foi separado para estudo em cada amostra um grupo com o mesmo perfil: população acima de 15 anos com pelo menos 3 anos de escolaridade que leu pelo menos 1 livro nos últimos 3 meses.

Retratos da leitura no Brasil



**INSTITUTO
PRÓ-LIVRO**